

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A CHAMADA querela da «Action Française», agora evocada a propósito da morte do cardinal Andrieu, foi um acontecimento sensacional na historia politica e diplomatica da França.

Liquidando um equívoco prolongado que ia envenenando toda a atmosfera da grande nação latina, a atitude decidida do episcopado, dos circulos dirigentes e da propria secretaria de Estado do Vaticano evitou que o mal tomasse maiores e mais graves proporções.

Maurras, que puzera como conceito fundamental da sua doutrina o primado do politico, não se esqueceu da origem verdadeira do movimento que chefiava, nem do fundo racionalista que o inspirava.

No momento decisivo, quando teve de assumir uma posição nitida em relação ás indicações do Vaticano, quiz determinar-se por uma coerencia compreensivel, pondo a sua actividade temporal acima das vantagens que a subordinação á Santa Sé porventura representaria.

★ ★ ★

FALTA de um quadro celebre... Aquele celebre retrato de Giovanna Degli Albizzi, obra prima do pintor florentino Domenico Currado, conhecido pelo Guirlandajo, pintor de Lourenço de Medicis, e fundador da escola onde floresceu Miguel Angelo — esteve agora na moda.

Em 1876 foi comprado por 45.000 francos por Henry Willet, seleccionador de Brighton, a Madame de Sagan. Foi depois emprestado para a National Gallery, de Londres. A direcção deste museu esteve para comprar o quadro por 90.000 francos. Afinal o negociante francês Sedelmeyer adquiriu na muitos anos por 112.000 francos.

Passou depois á collecção Rodolphe Kann, comprada em 1907 aos irmãos Duveen, e até agora ali esteve a obra prima de Guirlandajo. Ha dias o generoso Pierpont Morgan, apaixonado pela famosa tela, deu por ela nada menos de 1.350.000 francos.

As voltas que dá um retrato de mulher! E como ela mais se valoriza quanto mais envelhece!

★ ★ ★

TEM-SE esboçado em diversos sectores da vida nacional um movimento a favor da promoção por distincção do tenente Humberto da Cruz e do mecanico Lobato, que tão brilhantemente levaram a cabo o «raid» de Timor.

Se bem que nos pareça que tal recompensa pelo muito que significa não pode nem deve banalizar-se, julgamos que ha a atender as circunstancias em que a viagem se efectuou e o seu aspecto de boa propaganda do nome português, pelo que não recusamos o nosso aplauso á projectada homenagem.

O CARACTER DOS POVOS

Hospitalidade

A Historia, a grande Historia, desdenha em geral certos pormenores familiares da psicologia dos povos, que são afinal de suma importancia para lhes definir o caracter e, muitas vezes mesmo, para melhor interpretar e compreender factos, atitudes e aspectos do passado e do presente.

O excesso de minúcia não é, nem pode ser o âmbito, nem a finalidade dos historiadores. Sucede, porém, que este ou aquele traço da fisionomia colectiva — aparentemente sem valor á força de se ter tornado vulgar, corrente, comum — explicará, quando bem apreciado, acontecimentos de peso e vitórias perduraveis.

Todos sabemos e dizemos, por exemplo, que o português é naturalmente hospitaleiro, e que essa virtude encantadora constitui feição dominante da gregi. Mas talvez não lhe concedamos os lóros que legitimamente lhe pertencem: — uma energia e uma efficacia perenes na formação e conservação do nosso prestigio exterior, e na criação do nosso imperio ultramarino. A verdade é que a sinceridade espontanea da intenção, do desejo de não repellar, antes atrair o estrangeiro, foi alicerce profundo e solido da nossa obra colonizadora — obra de afectuosa assimilação do indigena e de cordialissima fusão com as mais diversas e antagonicas raças alheias. Onde o estreito particularismo e o egoismo doutros provocava lutas e guerras de morte, os portugueses venciam pela generosidade afagante do seu acolhimento e do seu trato.

Evidentemente, mereceram alguns deles, de quando em quando, o qualificativo de ingenuos, tão amplo e fidalgo foi o carinho hospitaleiro dedicado a gente menos digna da benfazeja mercê. Ainda no livro recente do celebre historiador brasileiro Afonso de Taunay, *Visitantes do Brasil Colonial*, encontro uma prova clara do simpático exagêro. Conta-nos Taunay as aventuras espantosas de Semple Lisle, inglês ou escossês de má vida, que em 1797 veio parar ao Brasil, depois de ter praticado varias proezas, mais ou menos retumbantes e mais ou menos criminosas, no seu proprio pais, na Russia, na Prussia, na Dinamarca, na França. Homem sem escrúpulos, mas inteligente, decidido, e — pelo que revela a sua autobiografia — observador arguto das terras onde arribou e das gentes entre as quais tentou conquistar riqueza e prosperidade.

Seria muito longo narrar seus feitos, habilidades e complicadas viagens. Nem isso pretendo agora. Apenas quero acentuar que, desembarcando Lisle no Rio Grande do Sul, sob a falsa qualidade de oficial holandês — considerado, portanto, pessoa honesta e provavelmente nobre — e, mais tarde, seguindo dali para Santa Catarina, Rio de Janeiro e Baía, occasiões multiplas se lhe ofereceram de experimentar e aproveitar a magnanima liberalidade de portugueses e brasileiros. Quer nas cidades, quer nas aldeias pequenas e perdidas na selva ou na montanha, das figuras gradas ou da plebe humilde, que impressão dominante regista? A da bondade vigilante, do cuidado insistente pelo conforto, alegria e sossego do forasteiro. Gabar-se á Lisle de atenções que não recebeu? Desconte-se essa inevitavel percentagem de vaidade, que fica bastante para nossa gloria...

Gloria discreta, mas de bom quilate, orgulho justificado duma virtude que, nos lares, nos palacios ou nas bravias e ignotas regiões descobertas e civilizadas pelos nossos maiores, jamais deixou de honrar e engrandecer os portugueses. No delírio de appetites brutais e de ambições desvairadas que avassalam e obscurecem os horisontes de hoje, mantê-la e cultivá-la é resistir em parte ás destituidas e pervertedoras influencias da barbarie contemporanea...

JOÃO DE BARROS

A PARECEU hoje á venda nas livrarias um novo livro de João de Barros «Patria Esquecida», edição Bertrand.

Trata-se de «notas e esquemas», livro de ensaios sobre varios assuntos literarios, de entre os quais se salientam os que se referem ao «sentido heroico do lirismo português», ao «povo na literatura portuguesa», e os que versam questões de sentido espiritual como «Missão Ocidental», «Jornalismo e Idealismos» e «Cesario Verde».

O prefacio com que o ilustre escritor, pensador masculino e a um tempo delicadissimo poeta, sempre ansioso e renovador, abre esta sua obra notavel, é constituído por meia duzia de paginas de formosa tessitura, afirmando o prosador, o artista, o critico, num grande e altivo respeito por algumas figuras gradas que passaram.

A este livro do sr. dr. João de Barros nos referiremos com o desenvolvimento que merece.

★ ★ ★

SEGUNDO informa a Casa de Portugal, em Paris, o jornal francês Le Jour publicava esta local em 28 de janeiro:

«Enquanto o governo não tiver denunciado os tratados de falsa reciprocidade concluidos pelo sr. Dalimier e outros ministros com diversos países; enquanto o repatriamento por séries, no prazo dum ano, por exemplo, de todos os operarios residentes em França desde menos de cinco anos não for examinado; enquanto não for suprimida qualquer alocação aos desempregados que não sejam de nacionalidade francesa; enquanto uma penalidade que poderia variar de 500 a 1.000 francos não for infligida a todo o patrão que empregar um estrangeiro num lugar que um francês poderia ocupar; enquanto essas providencias não tiverem sido decretadas e applicadas, o problema dramatico do desemprego não cessará de se agravar em França».

Imagine-se que todos os países procediam assim...

★ ★ ★

EXPORTAÇÃO em 1934 — escudos 852.704.611; importação, escudos 2.123.507.775. Isto é: compramos quasi três vezes o valor do que vendemos. Este desequilibrio resiste a todas as boas vontades. Sómente na classe IV, «Substancias alimenticias», Portugal teve uma leve vantagem na sua balança, mercê apenas da secção «bebidas»; o bacalhau e as farinhas, o milho, o café, o arroz, o açúcar, nivelaram o esforço dos vinhos. As divisas estrangeiras, na alta, abrem desmesuradamente a boca.

★ ★ ★

EDUARDO Vitor é um poeta — da novissima geração, certamente. Os seus versos, porém, têm um sabor que revela uma intima comunhão com a poesia de todos os tempos. No livro — As Vozes, recentemente publicado, ha a percepção nitida dum universo que se conquista pela sensibilidade e se exteriorisa pela imagem e pelo ritmo.

TEATROS E CINEMAS



Francis e Ruth, que esta noite realizam, no Politeama, um recital composto por uma parte de danças clássicas e duas de bailes regionais portugueses, as ultimas criações de Francis

Amanhã, recita de Maria Matos

Maria Matos, a grande comedianta e eminente artista vai ter amanhã, no Avenida, mais uma festa linda, mais uma noite de triunfo e de sucesso, entre flores, aplausos e todos os admiradores do seu formosíssimo talento. O programa escolhido serve para nos revelar as três melhores facetas da arte de Maria Matos; a comédia, a farsa e o drama, respectivamente, nas peças que vão representar-se, Onde estás, felicidade?, A cela das Sogras e Leonor Teles, sendo que a primeira, que ficará no cartaz do Avenida, uma comédia-canção, brasileira, de Luiz Iglesias, em 3 actos e 1 quadro, tendo entre o publico assistente a presença de três brasileiros ilustres — o secretario da Embaixada do Brasil, o escritor Joracy Camargo e o grande actor Procopio Ferreira — vai representar-se, com a seguinte distribuição:

Clodomira, Maria Matos; Noemia, Maria Helena; Fernanda, Adelina Campos; Lucia, Albertina de Oliveira; Silvia, Miquelina Rodrigues; Nonôca, Maria da Oliveira; Paulo, Abilio Alves; Felix, Gil Ferreira; Pereira, Antonio Palma; Napoleão, José Monteiro; André, José Azambuja.

O grande Carnaval no Gimnasio

O Carnaval do teatro do Gimnasio! O Carnaval do Erico Braga! E' o «mot d'ordre» nos meios janotas de Lisboa, anda no espirito de toda a gente que quer e sabe divertir-se. De facto ninguem até hoje, como Erico Braga, conseguiu organizar melhores e mais atraentes espectaculos de Carnaval. O programa deste ano, que em breve revelaremos, podemos afirmar que excede em ineditismo, em organização, o dos anos anteriores. O Gimnasio será a unica casa de espectaculos de Lisboa que conseguirá para o Carnaval, dentro de uma revista a valer, especialmente escrita, os melhores nomes do teatro português, contando para isso com a leal colaboração das empresas dos teatros Variedades e Apolo.

E, se em materia de artistas portugueses o Gimnasio apresentará «a grande parada», tambem o Carnaval será pretexto para Erico Braga trazer mais uma vez a divisa de detentor das grandes atracções internacionais. Nada menos de 18 artistas estrangeiros!

E perante o super-programa do Gimnasio, todo o publico de Lisboa não tem que hesitar.

Procopio Ferreira

Está definitivamente assente a estreia do grande actor brasileiro Procopio Ferreira no teatro do Gimnasio, no dia 8 de março, em espectáculo de gala. A peça de estreia será a admiravel obra de Joracy Camargo,

«Deus lhe pague», que no Brasil fez quatrocentas representações seguidas. Procopio Ferreira tem o seu elenco formado. Em «Deus lhe pague» farão a sua reaparição a actriz Ester Leão e os actores Alexandre de Azevedo e José Gambôa.

«Cinco lobitos», no Nacional

Os «Cinco lobitos», os cinco heróis da famosa comédia dos irmãos Quintero, em cena no teatro Nacional, são, como já dissemos, Amelia Rey Colaço, Maria Clementina, Maria Brandão, Maria Lalande e Jenny Pratas. O seu trabalho, que é primoroso, destacando-se Amelia Rey Colaço, pelos excepcionais recursos do seu talento, constitui o verdadeiro fulcro, em volta do qual gira toda a representação.

Atrás do reposteiro

Tudo se prepara para que seja de festa, de alegria, de elegancia, a noite do proximo sabado, no Trindade, em que Conchita Ulla, a maga das canções doloridas e dos sainetes preciosos e delicados, vai realizar o seu primeiro Recital de Canções, á noite, serão de Arte e de Beleza, que se inicia ás 21 e 45 horas e cujo programa, delicioso, se compõe de três partes, comportando cada uma delas cinco numeros, obras primas de poetas portugueses, brasileiros, espanhóis e franceses, executadas nos respectivos idiomas. Conchita Ulla terá nessa noite a aclamação, além da primeira sociedade, num requinte de galas, todo o outro publico, por isso que o Trindade, pela sua vastidão e pela sua diversidade de lugares a todos contentará.

—Na revista «Café com leite», no Sá da Bandeira do Porto, fazem amanhã a sua estreia os artistas que constituem o «Trio Gomezi», que recentemente se exibiram em Lisboa com Raquel Meiler e que são três notabilidades no seu genero.

—Estreou-se ontem, com grande exito, no Carlos Alberto do Porto, a comédia «A culpa é do Bibi» que hoje dá a sua ultima representação visto a respectiva companhia ter de realizar espectaculos em Braga, Coimbra, Leiria e Santarém.

—Mandada rezar por sua irmã a actriz Celeste Leitão, celebra-se amanhã missa na Igreja dos Martires, ás 11 e 30 horas, comemorando o 1.º aniversario do falecimento da actriz Maria Emilia Leitão, que foi esposa do actor José Azambuja.

—«As Jogadoras de Benfica» é agora o numero «pivot» da revista do Apolo, «Zé dos Pacatos», realizado por Lina Demoeel, por isso que do desafio jogado todas as sessões resulta um beijo para o espectador que sair triunfante.

—Reaparece hoje, no teatro Rivoli, do Porto, o actor Joaquim Prata.

—Todas as pessoas que aplaudiram Milrta Casimiro no seu primeiro programa no Maria Vitoria estão passando por este teatro para apreçarem o seu segundo programa e todas as novas atracções da revista «Viva a Folia!»

—Encontram-se no Porto os empresarios Ricardo Covões e Antonio de Macedo.

—E' amanhã que se estreia no Coliseu a Nova Companhia de Variedades, sensacional espectáculo moderno que o publico só terá ocasião de ver e admirar, naquela casa de espectaculos, em cinco dias apenas. Quinta-feira haverá «matinée».

—Adoeceu com certa gravidade, no Porto, a actriz Maria Brazão, que o seu medico aconselhou a regressar a Lisboa.

—Está a organizar-se uma companhia popular, de revistas, para realizar os espectaculos de Carnaval no Carlos Alberto do Porto.

—Os artistas Leonor de Eça e Alberto Ghira seguem no proximo sabado para Lisboa.

«Marquês... á força»

Um filme ligeiro, sem consequências de maior, com razoavel interpretação, embora um pouco lenta, á maneira alemã. A historia é curiosa, mas não foi explorada a fundo. O realizador não pôs em jogo todos os infinitos recursos que o tema lhe offerecia.

Nina Gralla, gentil, mas aquem de 1935, comico engraçado, procurando ser vivo e

espiritual. Algumas musicas bonitas e legendas bem temperadas de humorismo. — A.

O casamento do Senhor Director

Estreia-se, hoje, ás 21 e 30, no Condes, uma das mais divertidas comédias dos ultimos tempos: «O casamento do Senhor Director», continuação do famoso filme «O sr. Director». Nos principais papeis vemos Marie Glory, que continua a ser a dactilografista; Jean Murat, que é ainda o dono do



Jean Murat e Marie Glory

Banco Derval, e Armand Bernard, engraçadissimo no personagem de Fanfarel. Isto é: mais um exito do Condes.

«Uma mulher para dois»

Está despertando excepcional interesse Uma mulher para dois, que o São Luiz estreia hoje, filme que, em Paris, constituiu um dos maiores exitos da temporada.

Com um tema audacioso e original tratado por Lubitsch e interpretado, á maravilha, por Miriam Hopkins, Frederick March e Gary Cooper — Uma mulher para dois não pode deixar de ser uma obra-prima da tela e, como tal, a Imprensa estrangeira o consagrou.

Uma mulher para dois é um filme para cinefilos e para o grande publico — e satisfará uns e outros, por mais exigentes que sejam.

Actualidades

Damos hoje a boa noticia que Maria Paula se encontra, felizmente, livre de perigo. Contudo, o seu estado de fraqueza é muito grande, necessitando um repouso cuidadoso.

—Ernest Lubitsch, o grande realizador alemão a quem devemos filmes maravilhosos como Madame Aubarry, com Pola Negri; O leque de Lady Windermere, com Ronald Colman; O principe estudante, com Ramon Novarro e Norma Sherer; Amor Eterno, com John Barrymore; O patriota, com Emil Janning; A Parada do Amor, com Maurice Chevalier e Jeannette Mac Donal; Montecarlo, com Jeanette Mac Donal; Uma hora contigo, com Maurice Chevalier e Jeannette Mac Donal; O tenente sedutor, com Maurice Chevalier, Miriam Hopkins e Claudette Colbert; O Ladrão de Alcovia, com Van Francis, Miriam Hopkins e Herbert Marshall, apresenta-nos hoje um dos seus maiores e mais delicados trabalhos de grande mestre de cinema, numa super-produção Paramount Uma mulher para dois. Ernest Lubitsch acaba de naturalizar-se cidadão norte-americano.

—O Central estreia no seu proximo programa Rosario Quebrado, um filme inspirado na celebre Ave-Maria, de Gounod.

—O Royal exhibe durante o Entrudo os seguintes filmes: Sabado, Que rapaz encantador, com H. Garat; Domingo, Toureiro á força, com Ede Cantor; segunda-feira, Melodia do Bairro, com Gardel; terça-feira, A melhor cliente, com Elvira Popesco. E todas as noites os excentricos-musicais Irmãos Atalayas. Além disto, bailes até de madrugada.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ

TELEF. 47172
ESTREIA

Uma mulher para dois
Realização de Lubitsch, com Frederick March, Miriam Hopkins e Gary Cooper

A's 21 e 30

CENTRAL

Telef. 2 4381

Marquês... á força

A's 21 e 30

com Dina Gralla, Igo Sym e Paul Kemp

CONDES

TELEF. 22523

ESTREIA

Casamento do Sr. Director

A's 21 e 30

com Marie Glory, Jean Murat e Armand Bernard

ODEON

Telef. 26283

2.ª semana

A Dama das Camélias

A's 21 e 15

com Yvonne Printemps e Henri Rollan

PALACIO

Telef. 47163

A conquista de Hollywood

A's 21 e 30

As fronteiras do amor

POLITEAMA

Recital de dança

Francis-Ruth

A's 21 e 30

PARIS

Telef. 2 8777

Soirée ás 8 e 45

O Aventureiro de Florença

CYNARA

Matinées ás 5.ª sab. e dom. ás 3h.

CAPITOLIO

Tudo por amor

Parque Central

Bilhetes desde 1\$60

TERRASSE

Escândalos Romanos

As 21 e 15

Telef. 20917

O mundo é meu

LYS

Telef. 4 8560

Sombras de Paris

Escândalos Romanos

As 21 e 15

JARDIM CINEMA

Uma noite de amor

O preço dum v dia

As 20 e 45

EUROPA

Noite de mal

O desti adeiro do diabo

As 21

TELEF. 4 6961

RUTHER.—Preparado segundo bases científicas e após longos anos de trabalho de laboratorio, o Renovador RUTHER destina-se a dar ao cabelo a beleza, a Cór e a Vitalidade perdidas. A venda na Farmacia Providencia —12-A, Rua do Arco do Cego, 12-B.

Teatro Nacional

HOJE E SEMPRE

A comédia espanhola

«CINCO LOBITOS»

grande criação

— de Amelia Rey Colaço —

AVENIDA

Amanhã

A's 9 1/2 horas

Recita da grande artista Maria Matos com a assistência do Secretario da Embaixada do Brasil, do escritor Joracy Camargo e do grande actor brasileiro Procopio Ferreira e o seguinte programa:

Onde estás, felicidade? A cela das Sogras

por Adelina Abranches, Maria Matos e Laura Fernandes. Leonor Teles Quadro, em verso, de Rua Chianca, por Maria Matos.

Procurem alegria para o Carnaval

NO

APOLO

Porque é lá que, hoje e todas as noites, em

DUAS SESSÕES

se representa a mais alegre das revistas:

Zé dos Pacatos

Salão Sousa

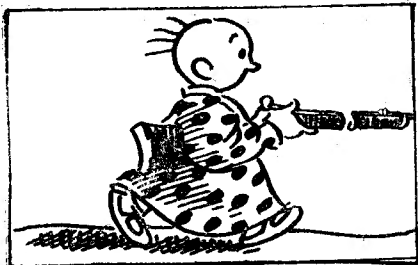
Ondulação Permanente se V. Ex.º precisar fazê-la dirija-se a esta casa porque ninguem lhe fará melhor. Acompanhados das suas luxuosas instalações. Seu preço 50\$00 tudo incluído.

Salão Sousa Av. da Liberdade, 236, r/c.

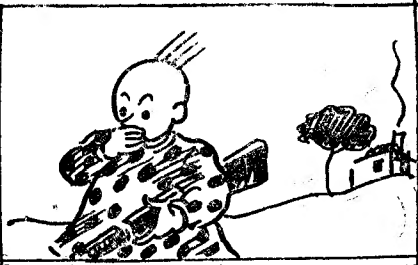
Telefone 4 5416 (junto ao coreto)

PAGINA INFANTIL

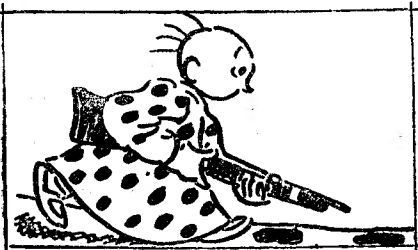
AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS



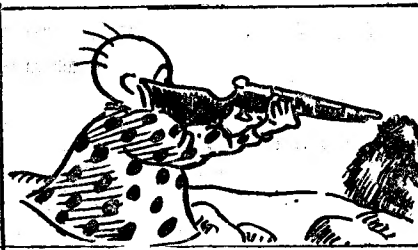
1 — Manecas vai á caça dum urso que appareceu em Sintra.



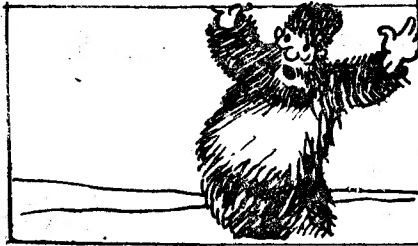
2 — Cheira-lhe a comida d'urso.



3 — Segue-lhe as pégadas...



4 — Descobre o bicho e faz fogo.



5 — Mas o urso era um russo (questão de S a mais).



6 — E Manecas resolve prendê-lo.

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

UMA HISTORIA VERDADEIRA

O duque Leopoldo, que foi mais tarde o primeiro rei da Belgica, quando esta em 1830 proclamou a sua independencia, era um principe muito bom e generoso. Todos gostavam dele, principalmente pobres, a quem fazia todo o bem que podia.

Um dia passava ele num dos salões do palacio, onde estava a princesa sua filha, á janela, a ver os pobrezinhos que esperavam no patio a esmola que lhes davam sempre, e ouviu a princezinha—que devia ter uns onze ou doze anos—dizer para a sua preceptora:

—«Estes mendigos aborrecem-me. Sujos, esfarrapados e a gritar que têm fome! que massada! Porque não comem eles pão e queijo e não nos deixam em sossego? Estou farta desta porcaria aqui ao pé do palacio...»

O duque passou, sem dirigir a palavra á filha, que o não viu, mas ficou tristissimo com receio de que ela fôsse má, pois não tinha dó dos desgraçados e jurou que lhe havia de dar uma lição na proxima ocasião.

Alguns dias mais tarde o duque Leopoldo annunciou que ia organizar uma grande caçada e convidou a princezinha para o acompanhar.

Esta ficou radiante, tanto mais que o pai tinha-a presenteado com um lindo cavalinho branco.

No dia marcado, levantou-se logo ao amanhecer. Vestiu o seu fato de amazona e um chapéu com plumas brancas, como se usava naquele tempo. Trouxeram-lhe o cavalinho já todo preparado, com os seus arreios novos e reluzentes, com as armas da princeza nos enfeites de prata. Saltou-lhe para cima com toda a ligeireza, porque apesar de muito nova já sabia montar maravilhosamente, e foi, acompanhada do seu escudeiro, juntar-se aos outros caçadores.

E lá foram todos a galopar através da floresta com grande entusiasmo. A caçada decorreu com enorme animação, mas depressa o cavalinho da princeza se cansou, porque o seu galope não podia acompanhar o dos cavalos grandes, e foi-se deixando ficar para trás. Pouco a pouco a princeza foi perdendo de vista o duque seu pai e os convidados.

—Vamos mais depressa, para nos reunirmos aos caçadores, disse a pequenita para o escudeiro. Mas por mais que quizesse, por mais que batesse no cavalo não conseguiu alcançá-los.

—Parece-me que nos enganámos no caminho, Alteza, disse o escudeiro, e

“Foot-ball,” em Beja

A companhia de Caminhos de Ferro Portuguezes, a fim do publico de Evora poder assistir ao encontro que o Lusitano vai travar a Beja, contra o Luso, resolveu organizar um comboio especial de Evora a Beja, ida e volta, no proximo domingo, dia 24. O preço do bilhete é de 10\$00.

No **CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC»** ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congêneres.

PERMANENTES GRATIS A'S SENHORAS

Os industriais cabeleiros de Senhoras, reunidos na sua Associação de Classe, tendo apreciado os anuncios de **PERMANENTES GRATIS**, e constatando que eles são uma armadilha para atrair clientes incautas, ás quais é depois exigido por vários sofismas o preço do trabalho, resolveram repudiá-las de uma maneira de anunciar e trabalhar, e recomendar ás Ex.mas Senhoras o maior cuidado com essas casas, pois quem não tem escrúpulos nos anuncios também certamente os não tem na execução dos trabalhos.

que estamos perdidos aqui no mato. Ao ouvir estas palavras a princeza começou a chorar e quiz descer do cavallo, pois começava a estar cansada. Sentou-se numa pedra e ali permaneceu largo tempo a descansar.

Depois, montou de novo, e recommençaram,—ela e o escudeiro—a percorrer o mato, mas este parecia não ter fim, e a princezinha já tinha vontade de comer.

—Meu Deus, tenho fome, gemia ela

tenho tanta fome!
Ordenou então ao escudeiro que tocasse a trompa de caça a ver se alguém ouvia para lhes acudir ou ensinar o caminho.

Passado algum tempo sentiram muito, porque sabia a princeza acompanhar a princezinha, que começou a galopar na direcção da trompa que continuava a tocar, mas desta vez já não chorava. Ia contente na certeza de encontrar os caçadores.

E assim foi. Encontrou o duque á volta duma enorme mesa, conversando e comendo animadamente.

O duque Leopoldo não estava inquieto, porque sabia a princeza acompanhada pelo fiel escudeiro, e tinha a certeza que nenhum mal lhe sucederia, de maneira que, quando ela appareceu acolheu-a com um sorriso e continuou comendo com toda a naturalidade. Mas esta saltou-lhe ao pescoço a rir e a chorar cantando-lhe as aflições que tinha tido, o medo de passar a noite no mato, e até o receio de morrer de fome.

Ao ouvir estas palavras, o duque ficou-a com severidade e retorquiu:

—Fome? Tinha fome, dizes tu...

Porque não comeste pão e queijo?

—Não tinha, respondeu a princezinha, corando muito envergonhada porque se lembrava perfeitamente que aquelas eram as palavras que pronunciara dias antes.

—Minha filha, os pobres que te aborrecem também não têm. Se tivessem pão para comer, não vinham pedir-lo.

Agora, decerto, compreenderás melhor o que custa ter fome.

Desde esse dia, cada vez que um pobre batia á porta do palacio, a princeza corria apressada a dizer aos criados: Dêem-lhe depressa esmola, não quero que ele tenha fome.

E não houve ninguém mais esmolar naquele sitio do que a filha do duque Leopoldo.

FESTAS DE CARNAVAL

Nos dias 2 e 4 do proximo mês de março, realizam-se no salão grande do Radio Club Portuguez, bailes organizados por uma comissão de socios.

No dia 3 do mesmo mês, realiza-se, no referido salão, pelas 16 horas, um baile infantil, com a colaboração do jornal para crianças *O Senhor Doutor*, durante o qual será oferecido um premio á criança que se apresente mascarada com melhor gosto.

Uma viagem divertida!

Numa epoca em que ainda não havia comboios nem automoveis, eram os coches e diligencias que faziam certas viagens mais compridas.

Num desses coches, com quatro lugares, dois alegres actores precisavam empreender um trajecto bastante longo.

O cocheiro tinha recalcitrado, dizendo que não saia da cidade, sem que estivessem ocupados todos os lugares.

—Então temos que ficar aqui uma data de horas!—resmungou um dos actores.

—Não ha de ser assim tanto tempo!—tornou o cocheiro. Mas os senhores devem compreender que não posso partir com dois passageiros, em lugar de quatro! Só nessas condições é que parto.

Então um dos actores segredou ao companheiro:

—Deixa-o comigo. Eu encontrarei os dois viajantes que lhe faltam. E, ao mesmo tempo, vais ver como sou capaz de transformar a minha cara e até o timbre da minha voz! Vamo-nos divertir, tu verás. Atenção!

Enquanto o cocheiro olhava para a direita, na esperança de ver aparecer, no meio da multidão, um novo passageiro, o actor abriu, cautelosamente, a portinhola da esquerda e saiu do coche.

Sempre ocupado a olhar para o lado oposto, o cocheiro não dava pelo que se passava do outro lado, quando ouviu uma voz gritar-lhe:

—Olá, amigo! O' cocheiro! E' para Santarem que vai? Vocemecê pode levar-me?

De tal maneira o actor tinha mudado a voz, a fisionomia e o andar, que o cocheiro não o reconheceu.

—Sim, senhor. E' exactamente para Santarem que eu devo partir. Pode subir—respondou o cocheiro e, para dentro, acrescentou:

—Já vêem que não têm que esperar muito tempo!

E o actor subiu, então, ou antes, tornou a subir para o carro, voltando logo a descer sempre do lado esquerdo, pois o cocheiro continuava a olhar para a direita. Dessa vez, foi com um modo de falar galego que o actor chamou da rua:

—Non puedo ir arriba? E's por Santarem que vai el tren?

—E' para Santarem, sim, senhor. Ainda ha um lugar.

E, enquanto o cocheiro pega nas redeas e se apronta para a partida, o actor, em lugar de subir para o coche, fecha a portinhola com estrondo, para fazer crer que já está lá dentro instalado e imediatamente, numa voz muito estafada, berra:

—O' cocheiro! Vai para o lado de Santarem?

—Está tudo cheio. A lotação está completa. Já não ha lugar!—responde o cocheiro.

—E eu que tanto corri—gagueja o outro, enxugando o suor da testa. Que trans-torno me faz! Se estes senhores se apertassem um bocadinho... Era um grande favor que me faziam!

Inclinando-se para fóra da portinhola, o actor que estava dentro, gritou muito alto, para o cocheiro ouvir:

—Está bem! Deixe-o lá subir!

—Cá por mim não me importo. E' por causa dos senhores replicou o cocheiro.

—Ficamos um nadinha apertados, mas não faz mal! A caminho, e o mais depressa possível!

Calculem o espanto do cocheiro, quando, chegados ao termo da viagem, só viu dois passageiros descer o coche!

—E, então, os outros três? Porque, lá dentro estavam cinco...

—Desceram no caminho—respondou um dos actores.

—Sem fazerem parar o carro? Todos os três! Não pode ser!

—Como vocemecê vê, assim é que foi.

—Eu vejo que não vejo nada! Só que fui roubado por esses três passageiros! Olhem que bonito arranjo! Nunca na minha vida me succedeu uma igual! Mas os senhores não os deviam ter deixado sair assim!

—Porquê?

—Para que me pagassem.

—Não se aflija!—redarguiu um dos actores. Antes de abalarem, eles deixaram-nos o dinheiro das suas passagens: tome-o lá!

—Porque não me disseram logo isso? Está muito bem!—ia dizendo o cocheiro, enquanto de mão estendida recebia o dinheiro das cinco passagens.

Anecdota arranjada por

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

«RUTHER»—pelo seu poder antiseptico, pelo seu forte poder tonificante, combate a **Caspa e todas as doenças do couro cabeludo**, facilitando ao mesmo tempo o **crescimento do cabelo**.

A venda na **Drogaria de Afonso J. Marques**, Rua do Arco do Cego, 67.

**Já confrontou os novos
preços do Ford V-8?**

SUM E' o melhor
limpa
metais

A Cidade

Baile

Os mais lindos penteados
executa o cabeleireiro do
Rossio, 93, no. 2.

A Assembleia Nacional A aplicação das bolsas de estudo

retomou hoje os seus trabalhos

Após oito dias de suspensão de trabalhos da Assembleia Nacional, para dar tempo à Câmara Corporativa para a elaboração dos pareceres acerca de algumas propostas apresentadas pelo governo voltaram hoje a reunir-se os deputados, para discutirem a proposta acerca da «Reforma do Credito», acompanhada do respectivo parecer.

A sessão principiou às 14 e 45, com a assistência de 77 deputados. Hoje assistiu já aos trabalhos o deputado sr. dr. Francisco Machado, que ainda não tinha tomado parte na Assembleia Nacional, por se encontrar à testa do sub-secretariado do Estado das Colónias.

O sr. dr. José Alberto dos Reis começou por propor que a Assembleia registre com a maior satisfação o resultado do acto eleitoral de domingo.

Propôs depois a nomeação duma comissão para ir cumprimentar o chefe do Estado pela sua reeleição.

Essa comissão ficou constituída pelos srs. dr. José Alberto dos Reis, sr. Antunes Guimarães e general Schiapapa de Azevedo.

Lido o expediente, usou da palavra o sr. engenheiro Carlos Santos, que pediu esclarecimentos acerca da acção da policia das estradas e da comissão nomeada pelo ministerio da Agricultura para normalizar os preços dos generos de alimentação, tendo em vista os legitimos interesses dos produtores, do comercio e dos consumidores.

O sr. dr. Ulisses Cortez apresentou em seguida um projecto de lei que visa a supressão dos julgados municipais actualmente existentes e que autoriza o governo a proceder á remodelação da area das comarcas.

Segundo o projecto, que o sr. dr. Ulisses Cortez justificou largamente, fica o governo com a faculdade de proceder depois, nos termos da constituição, á criação de novos julgados, com diferente organização e competência. O projecto insere ainda disposições que assegurem aos respectivos funcionarios uma condigna remuneração.

O sr. major Lobo da Costa, a quem foi em seguida concedida a palavra enviou para a mesa cinco projectos de lei. O primeiro obriga a Companhia Anglo-Portuguesa de Telefones a montar, como complemento do telefone de tarifa por chamadas, no domicilio do assinante, um contador ou registador de chamadas, sem aumento, para aquele, dos encargos que actualmente lhe competem.

O segundo projecto diz respeito á protecção de varios animais e o terceiro propõe um sistema de seguro de vida para funcionarios publicos, cuja regulamentação será publicada pelo sub-secretariado das Corporações.

O penultimo diz respeito á difficil situação da maioria dos officiais do Exercito de terra e mar e visa a regular a forma de proceder a empregos aos mesmos officiais, em determinadas circunstancias.

O ultimo projecto do sr. major Lobo da Costa diz respeito ao estabelecimento de inqueritos e sindicancias e estabelece as normas indispensaveis para a defesa dos orgãos.

(Ver continuação na 12.ª pagina)

MAXIM'S

Renovação de cartões de socios

A Direcção lembra aos ex. socios a conveniencia de renovarem os seus cartões de identidade até ao dia 23 do corrente, em que finda esse serviço.

O relatorio do pintor Severo Portela Junior

A Junta de Educação Nacional, que bastantes serviços tem prestado ao país, e a cujo notavel esforço nos parece que nem sempre se tem dado o merecido relevo, publicou agora o seu Relatorio dos trabalhos efectuados em 1932-1933.

Vale a pena, ao menos, folhear este volume. A Junta de Educação Nacional, a cuja comissão executiva tem presidido o professor sr. dr. Marek Athias, 1932-1933, e de que fez parte, como secretario geral o saudoso professor dr. Luiz Simões Raposo, desenvolveu, dentro do seu programa, uma proficua actividade, superiormente orientada, de que dá conta o relatorio agora distribuido.

O Relatorio resume a actividade dos bolseiros de estudo durante o periodo de 1932-1933 e inclui os capitulos acerca de bolsas de estudo fora do país, bolsas de estudo a investigadores no país, serviço de educação artistica, subsídios a centros de estudo e publicações científicas (que somam 837 contos e só em 1932-1933, 135 contos), serviços de expansão cultural e intercambio intelectual (mais discutivel).

Educação artistica

Neste capitulo o Relatorio refere-se á actividade dos bolseiros Luiz Varela Aldemira, Lauro da Silva Corado, e Severo Portela Junior (pintura); Bernardino Marques (gravura); José Viana da Mota (subsídio para publicação dos nocturnos de Chopin); Luiz Reis Santos (artes graficas); Salvador d'Eça Barata Feio (escultura); e Rui Coelho (musica).

São particularmente curiosas as noticias relativas á actividade de Luiz Varela Aldemira e Rui Coelho, e muito interessantes as que aludem á acção do bolseiro de artes graficas, sr. Luiz Reis Santos, e do artista pintor, um dos maiores valores da nova geração, sr. Severo Portela Junior.

Na simplicidade da sua narrativa, na sinceridade das suas impressões, afins do seu processo de trabalhar, pintura a oleo, Severo Portela Junior relatou, o que nos parece digno de transcrição.

Relatorio de Severo Portela

«Em Paris, realizei uma serie de proveitosas visitas ao labirinto do Louvre onde um precioso documentario de todos os seculos da historia da humanidade se encontra arquivado numa desordenada arrumação. Curvei-me ali ante as belezas consagradas da Gioconda, dos escravos e das Venus, eternas prisioneiras do velho palacio real, e demorei a minha atenção nas colleções do Luxemburg, Jean de la Paume, Orangerie, Petit Palais, Museu Rodin, etc. A muitas delas me refiro no decorrer das minhas impressões.

Interessei-me tambem pelas velhas construções góticas plenas duma beleza comovente e que exerceu um dominio estranho sobre a minha imaginação. A França guarda os mais belos monumentos dessa arquitectura, alguns dos quais visitei em Paris, Bordeaux e Marselha. Foi, porrem, Paris que sob todos os pontos de vista mais me interessou, Paris que foi no meu itinerario um febril e rapido instante onde as semanas pareciam ter a duração dum dia. A cidade acolheu-me amavel e sedutora e deixou-se conquistar devagatinho com uma «coquette» e uma volupia encantadoras. Breve me pareceu o tempo quando tive de tomar o rumo do Sul, a caminho da Italia.

Atravessi então a Suíça atapetada de neve e relva, e descansei em Lausanne, num cenario de bucolismo e de poesia tendo por fundo a serenidade impassivel do Lago Léman e a alvura immaculada dos Alpes de Savoia. Foi um suave repouso, horas de paz e de silencio, convalescença apetejada das semanas ruidosas de Paris.

Depois percorri o vasto repositório artistico que é a Italia, onde os olhos se habituam a um ambiente de eterna e suave beleza feita da paisagem e de naufragios, de restos de civilizações desfeitas. Perdi-me nas suas cidades vestidas de sombras ou abrasadas de sol, onde há ruas turtuosas e lagueadas e peregrinei de claustro em claustro encostado ás velhas paredes descaídas que o tempo desfaz em cinza. Milão venceu-me com a apoteose suprema do seu «duomo», Bolonha e Genova proporcionaram-me momentos de beleza inesqueciveis e Florença, o triste burgo, deslumbrou-me com um vivo clarão de espiritualidade, como se uma labareda se levantasse do seu corpo de pedra. A cidade eterna, centro espiritual dum grande mundo, pareceu-me sepulcral e cansada. Foi heroica, foi divina e espalhou a sua beleza pelo mundo inteiro. A humanidade renovou-se dentro dos seus muros e ali tombaram civilizações desfeitas em pó. E o que resta?

Morte, cinzas, ruínas, a desolação das ruínas de Roma!

Decorreram seculos sobre seculos de beleza, levantaram-se estatuas, pintaram-se retábulos, ergueram-se Catedrais. Surgiu a inspiração fulgurante e realista de Giotto, suavizada depois pelo misticismo de Fra Angelico e mais tarde desabrochou a intellectualidade de Leonardo, a precocidade criadora de Rafael e o genio fecundo de Miguel Angelo.

Italia hoje descansa, repousa duma febre que durou seculos.

Voltei a França jornadeando pela costa italiana. Percorri a Riviera feita dum milagre de luz e onde o Mediterraneo tem a sonolencia do nosso Mondego e ha rosas brancas e cravos vermelhos cobrindo montanhas. S. Remo, Monaco, Nice e surgem as primeiras flores e os primeiros «Maillots» deste ano, como perolas soltas e perdidas na areia negra das praias. Depois o cosmopolitismo de Marselha e Barcelona e finalmente Espanha. Longo estagio em Madrid e demoradas peregrinações ao Museu do Prado onde obtive licença para copiar o «Niño de Velecas» e «el primo» essas adoraveis cabeças de Velasquez.

O Prado é o museu mais bem arrumado de quantos lá fora visitei, e um arquivo inenarravel de preciosidades onde a pintura se pode estudar, sem carcer transpor os Pirineus. Prolixa e valiosa a representação que ali tem os quatro cardiais da pintura espanhola; Velasquez, Ribera, Greco e Goia, iluminando com o clarão do seu genio o céu maravilhoso da arte.

O Escorial, Academia de S. Fernando, Museu Sorolla, Arte Moderna foram as minhas romagens de Madrid. Jornadei por Toledo, passagem obrigatória do turista e do artista e lugar de intimo recolhimento e de beleza onde parece ainda palpitar no granito das velhas lajes, o estremecimento das passadas de Greco em noites de vigília.

Ao sr. comandante da Policia

Pedem-nos os moradores da estrada das Laranjeiras, perto do viaduto de Sete Rios, que intercedamos junto do sr. comandante da Policia no sentido de mandar policia o local e evitar os assaltos e agressões que ali estão a dar-se por individuos que para os seus fins se aproveitam da falta de iluminação e de policiamento.

A CENA DE TIROS

no bairro da Liberdade

Na Boa Hora, prosseguiu esta tarde, em terceira audiência, o julgamento do proprietário sr. Eduardo Carvalho da Silva.

A sessão abriu ás 15 e 45. A sala e os corredores estavam cheios de habitantes do bairro da Liberdade, vendo-se na tela muitos advogados e estudantes e numerosas senhoras.

Foram inquiridas mais testemunhas de defesa, depondo em primeiro lugar o caseiro João Nunes.

Declarou que ha oito anos se encontrava ao serviço do sr. tenente-coronel Carvalho da Silva, tendo a administração das propriedades deste passado mais tarde para seu filho Eduardo, em consequencia daquelle official estar cego e entrevado.

Relatou os acontecimentos desta forma:

—O meu patrão, dirigia-se, comigo, á serra de Monsanto. A certa altura, notámos um vulto suspeito no meio da erva. Quando o avistámos, o meu patrão disse: «Quem está lá, faça alto!». O individuo que se encontrava no campo procurava escapulir-se com uma porção de trigo que havia roubado. Disparei, então, um tiro para o ar, e o meu patrão fez fogo com uma arma caçadeira. E seguimos o nosso caminho, convencidos de que os nossos projecteis não tinham atingido ninguém.

Contou o que se passou a seguir e que já é do conhecimento do publico aludindo a numerosos roubos praticados na propriedade do sr. Carvalho da Silva.

A testemunha está a ser instada pelo delegado do Ministerio Publico, sr. dr. Lopes Navarro.

A audiência deve prosseguir amanhã.

As investigações policiais

acérca do «Sargento Bera»

O «Sargento Bera» continua detido nos calabouços do Tórel. Hoje foi submetido a novos interrogatorios para se esclarecer o destino que ele deu a uma pistola de que andava munido. O preso continua a negar que tivesse ferido a tiro o guarda Julio Dias, da Policia de Segurança.

A principio declarou que havia trocado a pistola por uma outra a um desconhecido. Agora declara que a perdeu.

Dois dias antes da cena de tiros de que foi vítima o policia, «Sargento Bera» andava armado com a tal pistola, segundo declararam algumas pessoas ouvidas em auto.

Os agentes Toscano e Sequeira têm ouvido varias testemunhas sobre o caso.

Como algumas das declarações por elas prestadas se contradizem, vão fazer-se acareações esclarecedoras.

O «Sargento Bera» conta todos os furtos que praticou. São em grande numero, mas todos de pouca monta.

Três gêmeos afilhados da esposa do chefe do Estado

Foram hoje registadas na Maternidade Dr. Alfredo da Costa as três crianças gêmeas que ali nasceram ha dias, filhas de uma pobre mulher chamada Maria da Piedade Silva.

De harmonia com os desejos da esposa do chefe do Estado sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, que vai ser madrinha de baptismo dos recém-nascidos, o sr. José Mauricio Cardoso, ajudante do posto do Registo Civil instalado na Maternidade, registou-os com os nomes de Antonio Oscar, Maria Helena e Maria do Carmo, tendo servido de testemunhas os srs. Manuel Martins Candido e Antonio Roberto, empregados naquelle estabelecimento de assistência.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11

Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos

«O Café-Restaurante «Chic» inicia hoje o serviço de Ceiás Canjas».

«O serviço de bifes á «Chic» e ao «La Gare» continuam a dar inteira satisfação aos seus estimados clientes».

No TIVOLI: Um grande êxito popular

Se eu fosse o patrão

com duas criações assombrosas de MAX
DEARLY e FERNAND GRAVEY

RADIO EUROPA
REPARAÇÕES
T. S. F.
O LABORATORIO
mais completo do país
R. Augusta, 75, 1.º—LISBOA

A Cidade

Bebam a famosa
CANA IMPERIAL
à venda nos Cafés,
Bars, Restaurantes, etc.
DEPOSITARIOS:
A. L. Simões & Pina Lda—Rua das Flores, 22
Tel. 21850

«BOXING»

Os combates de ontem para apresentação de Horacio Velha e Rubens Soares

A sessão de «boxing» que ontem se realizou no Coliseu conseguiu atrair a atenção do publico de tal modo a casa se encheu completamente.

A organização de ontem, para apresentação de Horacio Velha, português, e de Rubens Soares, brasileiro, agradou no conjunto, ainda que os mais importantes combates tivessem sido os que menos resultaram.

O publico seguiu apaixonadamente a luta, vivendo o ambiente, sentindo a beleza do espectáculo.

Houve decisões para todos os gostos: «Knock-out», vitória aos pontos e «match» nulo.

O ultimo combate, o mais importante, travou-se entre Horacio Velha, que se apresentou com um roupão verde berrante, 68 quilos, e o espanhol De Cea, 63 quilos e 300. Dez «rounds» de três minutos.

O combate durou 5 «rounds», e o português venceu por «knock-out», mas verdadeiramente, os contendores apenas combateram no 1.º «round», «boxando» com valentia e certa precipitação. Depois, no 2.º «round», o espanhol queixou-se duma luxação. Foi inspecionado pelos medicos, e teve de continuar na luta.

A luta despotriva transformou-se, porem, em massacre.

O português, por sua compleição, bastante mais forte, sentindo-se senhor absoluto da luta, atacou impiedosamente o seu adversario, inferiorizado, em series interminaveis de «crochets» esquerdos e direitos. Finalmente, o massacre inglório terminou no 5.º «round», sem podermos ajulizar do valor do português, «por falta de adversario»...

O campeão brasileiro, Rubens Soares, com uma diferença de 7 quilos em seu desfavor, bateu aos pontos, o português Pinto Valongo.

O brasileiro, um rapaz seco e fibrilado, agíl e de boa esgrima, jamais perdeu em todo o combate, o dominio de si proprio.

A sua superioridade foi completa, em todos os «rounds», á excepção do 5.º, em que Valongo conseguiu colocar alguns bons socos. Venceu merecidamente aos pontos, e se as cordas do «ring» não têm caído, o resultado poderia ter sido outro, bem pior, contra o português.

Pinto Valongo actuou em todo o combate de maneira a durar os dez «rounds». Consegui-o, favorecido pelas circunstancias.

O nosso campeão, José Maria Liberato, 55 quilos, venceu aos pontos, em 8 «rounds» de 3 minutos, o espanhol Posada.

Foi uma luta seguida com muito entusiasmo—a mais bela das lutas da sessão de ontem.

Até ao 6.º «round», o combate manteve uma toada de equilibrio, acabando o português por ser considerado vencedor, justamente, pela sua actuação nos ultimos «rounds». O espanhol aceitou de mau grado a vitória do português.

Aluisio Falcão e Antonio Pires, fizeram «match» nulo, em 6 «rounds». Decisão acertada pela igualdade de valor manifestada pelos contendores.

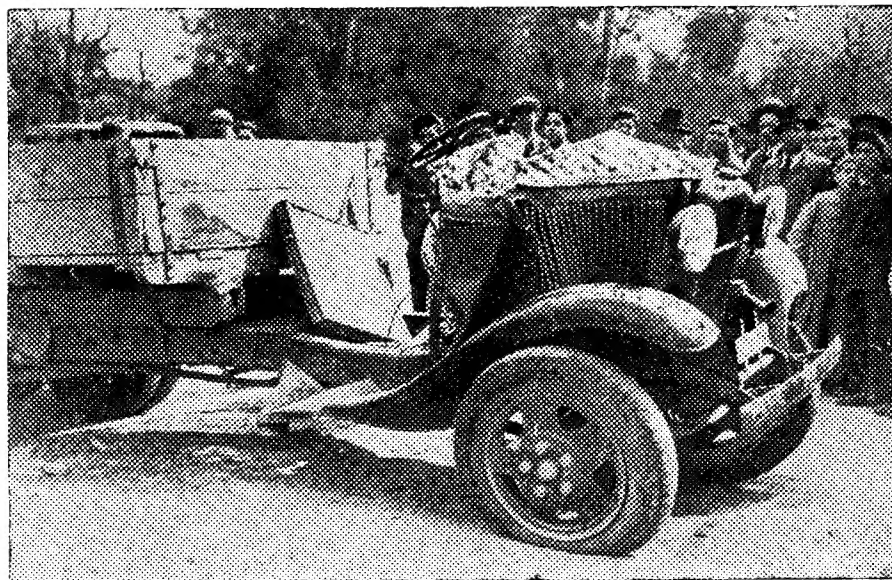
O angolense, Viriato Monteiro, venceu aos pontos, o espanhol Argentino, em 8 «rounds» de 3 minutos. Viriato mostrou qualidades: bom soco, serenidade e desejo de luta; porem, um pouco de lentidão.

Argentino fez um combate corajoso, conseguindo fugir ao «Knock-out».

O repto de Horacio Velha foi aceito por Rubens Soares; Posada pretende novamente medir forças com Liberato; e o Argentino com Viriato. Estas organizações, confiadas a gente experientada, merecem ser acarinhadas.
—T. S.

NO CAMPO GRANDE

Deu-se esta manhã um choque violento entre um electrico e um camião que ficou completamente destruido



O estado em que ficou o camião depois de sofrer o embate com o carro electrico

No Campo Grande chocaram esta manhã, com grande violencia um carro electrico e um camião que, pelas suas dimensões e velocidade de marcha, ofereceram um espectáculo espantoso que causou o terror dos que seguiam em ambos os veiculos e o pasmo dos transeuntes.

Às 11 e 30 horas descia pela parte ocidental do Campo Grande, com destino á praça dos Restauradores, o carro electrico 287, da carreira do Lumiar, dos grandes e abertos, conduzido pelo guarda-freio 948 e tendo como condutor o n.º 448. No mesmo sentido

zer porque o electrico, colhendo o camião pela parte trazeira e fazendo-o passar para o lado direito, foi lançado para o lado contrario, com parte do rodado fóra dos «rails». O camião, chocando com um poste dos electricos, quebrou-se em duas partes ficando junto da via a constituida pela «cabin» em que seguiam o condutor e o seu ajudante, os quais assim se salvaram duma morte quasi certa, pois evitaram ser projectados com a carga a vinte metros de distancia.

Passado o primeiro momento de pânico, foram o condutor do camião



Um aspecto da «scarrosserie» completamente destruida pela violencia do choque

e atrás, seguiu o camião «Fordson» S 28928, carregado de areia, conduzido pelo seu proprietario, Higino Oliveira Deniz, de 39 anos, morador na rua Gualdim Pais, 128, e tendo como ajudante Francisco de Carvalho, de 27 anos, morador na estrada das Amoreiras J. L. J.

Na altura do predio n.º 45, tentou o camião passar á frente do electrico; mas, pela velocidade a que ambos seguiam ou por desvio da direcção, foi violentamente colhido pelo segundo, cujos passageiros, tomados de grande pânico, romperam em gritos aflitivos, tentando alguns deles lançar-se á via. Não tiveram, porém, tempo para o fa-

o ajudante socorridos por varios populares atraídos pelo fragor do choque. E, conduzidos ao Hospital de S. José, em cuja sala de observações ambos deram entrada, verificou-se sofrerem de fortes lesões na cabeça e no corpo. O pessoal e passageiros do electrico nada sofreram além do susto. Os prejuizos são, porém, consideraveis no carro, cuja frente e parte do rodado ficaram destruidas, e especialmente no camião, quebrado em duas partes e ambas bastante danificadas.

No local compareceu um pronto-socorro da Carris, sendo o transito de electricos restabelecido pouco depois.

INSTITUTO DE ALTOS ESTUDOS

A linguagem da mulher em relação á do homem

Perante numerosa e culta assistencia, que o aplaudiu calorosamente, começou esta tarde, nos Altos Estudos da Academia das Ciencias, uma serie de lições o académico e catedrático sr. professor João da Silva Correia.

O tema das tres lições *A linguagem da mulher em relação á do homem* já foi brilhantemente tratado pelo ilustre escritor, o que não quere dizer que as actuais lições sejam uma repetição.

O professor João da Silva Correia começou por explicar as razões remotas e proximas do regresso a um tema velho numa moralidade nova: «Vinhámos há tempos acarinhando o proposito de voltar a um assunto que focámos ha oito anos na Associação dos Estudantes de Letras da Universidade de Coimbra. A isso nos levam duas ordens de razões: o termos ouvido ao chefe da escola filologica Genebresa — Charles Bally — que considerava o problema da linguagem dos sexos dos mais formosos da glotica, inda que só lhe houvesse dado lugar nas suas lições universitarias em 1931-1932, pela carencia de materiais para bem construir; o ser-nos possivel tratar das diferenças linguisticas do homem e da mulher, com materiais novos, muito mais desenvolvidos e ajustados que aqueles que possuímos em 1927.

Decidiu, no entanto, do imediato regresso a um tema velho para nós, se bem que novo para a filologia, uma carta gentilissima do professor da Universidade de Bolonha doutor Carlos Tagliavini, datada de 2 de janeiro ultimo, em que nos diz preparar, com destino ao volume de homenagem á memoria do glotólogo Trombetti — e redigido em italiano — um estudo que intitulará *Lingue degli uomini e delle donne*, o qual, desenvolvido, será dado a lume em alemão, na publicação de Viena *Anthropos*.

Mas se tomamos a decisão do regresso imediato ao velho tema, não foi para marcarmos melhor uma prioridade aliás afirmada — sempre nos repugnou a impertinencia ridicula das competições, só desculpaveis quando miram a desafrontar o nome mental de uma nação, e antes, bem ao contrario, para corresponder, o mais nobremente possivel, ao requinte de fidelidade espirital que traduzem estas palavras, a mais não confundidoras e enleantes para nós:

Ora io non vorrei assolutamente pubblicare la mia ricerca senza aver visto il suo volume, tanto più che la dovizia di materiali contenuta nel di Lei bellissimo studio su gli eufemismi — ch'io, ho letto nell'Arquivo da Universidade de Lisboa — mi promette larga messe di materiale nuovo e interessante.

Em face de tamanha delicadeza será deselegancia, se não fealdade, limitarmos-nos ao envio do trabalho publicado em 1927, e não apressar a vinda a lume dos nossos ultimos materiais no seu arranjo ultimo, para que os aproveite, no pouco que de aproveitavel tiverem, a mão habil e douta que vai surgir no dominio da linguagem dos sexos.

Uma exposição oficial de arte popular romaica

Dentro de poucos dias, inaugura-se em Lisboa uma interessante exposição oficial de arte popular romaica, organizada por madame C. Patin, delegada do Conselho Superior da Arte Popular Romaica, do ministerio da Industria e do Comercio.

Na exposição — que se tem realizado com o maior éxito em numerosas cidades de diversos países, e ainda recentemente em Madrid e Sevilha — figurarão os característicos e admiráveis bordados e tecidos romaicos.

IMPRESSOES

Um quadro de Ribera "transportado" para Lisboa, seculo XX, ano de 1935



O famoso quadro de Ribera, «O sonho de Jacob», que se encontra no Museu do Prado



Um quadro de Karin Leyden, exposto na Sociedade Nacional de Belas Artes



Um pormenor, ampliado da reprodução fotografica, do quadro de Karin Leyden, cuja semelhança com a tela de Ribera é evidente

Não se trata certamente duma imitação, nem dum plagio, mas duma coincidência curiosa, que pode suscitar controversia, de resto sempre animadora em materia de arte. Em cima, um dos mais famosos quadros de Ribera, o «Espanholeta», pintor que floresceu no seculo XVII, «O sonho de Jacob». No meio, não sabemos com que titulo, uma tela da artista holandesa Karin Leyden, agora exposta na Sociedade de Belas Artes. Em baixo a ampliação da parte direita do quadro da pintora holandesa, na qual se vê como a copia da figura é flagrante. Tirando a mulher e a arvore, que sofreu uma deslocação, o biblico e santo Jacob, pintado no seculo XVII pelo grande Ribera, aparece talqualmente reproduzido em pleno seculo XX, no ano da graça de 1935. Vê-se que o seu sonho continua...

A figura é idêntica á do mestre espanhol. A mesma atitude, as mesmas características fisionómicas, e a mesma expressão tecnica voluntariamente ingenua. Até a barba, por milagre, três seculos depois, não cresceu — o que não deixa ser capilar e artisticamente estranho. Felizmente que, em Portugal, não ha originalidades destas...

CRIME PASSIONAL

BUCARESTE, 19. — O ex-juiz Pastia, muito conhecido em Bucareste, matou com um tiro de zagalotes, em sua propria casa, uma mulher de Voico, de 32 anos, com quem mantinha relações amorosas. O antigo magistrado, pres, pretendeu sustentar a tese do suicidio. — (Americana).

UM GRANDE NAUFRAGIO

Morreram 198 passageiros

CHANGAI, 19. — Por noticias aqui recebidas sabe-se que o vapor «Soo-siam» se afundou no estreito da Formosa, proximo da costa de Fu-Kiun. Salvaram-se dois passageiros e morreram afogados 198. Ignoram-se os motivos que deram origem ao sinistro. — (United Press).

Defenda a sua pele usando o

PÓ D'ARROZ NALLY

O engenheiro Dunikowski descobriu o raio da morte?

PARIS, 19. — Os trabalhos do engenheiro polaco Dunikowski, que vive em San Remo, não incidem apenas sobre o problema da extracção do ouro, segundo confessou ao enviado especial do «Matin». «As radiações do meu «proton» — declarou ele — são utilizadas para o transporte duma corrente electrica de alta tensão na atmosfera. O «raio da morte», de que se fala tanto, mas que nunca se conseguiu realizar, em breve será um facto. Já observara que uma corrente electrica de alta tensão não pode viajar na atmosfera, por causa da luz que a paraliza. As radiações do meu «proton» abrem-lhe o caminho e desta maneira uma corrente de alta tensão poderá propagar-se com a velocidade da luz na atmosfera. O meu aparelho pode servir para o transporte, sem fio, a longa distancia, duma força electrica consideravel. Traça no espaço uma linha invisivel de 20.000 volts. Assim, pode servir de meio de defesa — um avião tocado por essa corrente inflamar-se-ia com um fosforo e os homens podem ser mortos a distancia. A Nação que possuir esse aparelho será inatacavel e invencivel. As mais poderosas frotas aereas seriam destruidas, os exercitos mais fortes aniquilados. É um presente que dezoito fazer á França, quando me concederem a revisão do meu processo».

Segundo o engenheiro polaco, o seu aparelho pode agir em qualquer lugar e sem limite de distancia. — (Havas).

Tremores de terra na Grecia

Supõe-se que é elevado o numero de vitimas

ATENAS, 19. — Anuncia-se que varios distritos da Macedonia foram violentamente sacudidos por abalos sísmicos que causaram enorme panico entre as populações daquelles distritos, que fugiram alucinadamente para os campos.

Ignoram-se mais pormenores e o numero aproximado das vitimas. Supõe-se, contudo, que é elevado. — (United Press).

O julgamento de Hauptmann

Os almeas dos Estados Unidos pedem a revisão do processo

YONKERS (Nova York), 19. — Duas organizações alemãs a «Germania» e «Nova Alemanha», esta ultima hitleiriana, como protesto contra a sentença que condenou Hauptmann á morte, abriram uma subscrição para cobrir as despesas da revisão do processo. Estas organizações accusam o procurador Wilentz de ter «com pretexto na discussão da causa, aproveitado para fazer propaganda venenosa contra todos os alemães que vivem na America». — (Havas).

Apareceram as Tabuas do Colombo?

SEVILHA, 19. — O professor alemão E. Ginner informa que descobriu as tabuas astronomicas que serviram a Colombo, na sua viagem da descoberta da America. — (Havas).

V. Ex.ª necessita pintar os seus cabelos?

Indague de qualquer pessoa, interogue todo o Mundo, pergunte a si mesmo, qual a tinta que deve preferir sem receio de insucesso ou de prejuizo para a sua saude.

E a resposta será pronta, unisona, inscismavel, como se a pergunta tivesse sido inocente ou irrisoria...

KOMOL, KOMOL e só KOMOL

porque é ainda a primeira tinta, porque é absolutamente inofensiva e, enfim... porque é KOMOL.

Vende-se em todos os bons estabelecimentos ao preço de 30\$00 a caixa de qualquer das suas 18 côres.

E' seu representante — exclusivo

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c d.º

— Telefone 4 6865 —

Depositario:

FARMACIA OLIVEIRA

R. da Prata, 240

— Telef. 21415 —

Agentes:

no PORTO — Couto, Lda. L. S.

Domingos, 106-108

no FUNCHAL — Casa Londrina,

R. Aljube, 45

em L. MARQUES — Cab.º Ideal,

Av. Republica, n.º 95

Expedições á cobrança, sem despesas, para qualquer ponto do Paiz

DE VIAGEM

Alista francês descobrir omia de Portugal

«loucuras»... Mas não falemos mais no assunto, senão para desejarmos aos nossos queridos camaradas toda a felicidade na sua audaciosa e interessante tentativa!

Sete horas com René Richard

José Pedro Ferreira dos Santos, director da Casa de Portugal, é um verdadeiro «gentleman» que desempenha o seu cargo com uma inteligência e um equilíbrio que não excluem a maior gentileza e a mais simpática camaradagem com todos os nacionais e estrangeiros com quem tem de tratar. Conhecedor da vida parisiense, em todos os seus «dessous», ninguém como ele sabe conquistar a amizade e o entusiasmo das pessoas interessantes da capital francesa—amizade e entusiasmo que se traduzem em grandes benefícios para o nosso país e para a nossa propaganda em terras estrangeiras.

Querendo proporcionar-nos o conhecimento dum dos mais distintos jornalistas de Paris, Ferreira dos Santos convidou-nos para um jantar, em sua casa, com René Richard—que recentemente esteve em Portugal, tendo escrito interessantes artigos de impressões—é o homem que faz os «Echos» de «Le Jour», sendo ao mesmo tempo redactor do «Je suis partout», do «Candido», do «Figaro» e de «The New-York Herald». Por isto se pôde avaliar da alta personalidade jornalística que tivemos o enorme prazer de ouvir, nessas sete horas que durou a nossa «soi-ée» chez Ferreira dos Santos.

Toda a vida parisiense passou naquela conversa—desde os aspectos pittorescos do ultimo baile do Eliseu até aos mais recentes e saborosos «potins» teatrais, políticos e mundanos... Mas isso constituiu, para nós, apenas uma apresentação da vida e do carácter de Paris, e um elemento para podermos compreender melhor a situação francesa, nos seus diferentes aspectos. Aos nossos leitores julgamo-nos apenas obrigados a revelar este curioso episódio:

—Um dia—contou-nos René Richard—o «Je suis partout» encarregou-me de tratar dos acontecimentos de diversos países, no numero dos quais estava Portugal. Devo confessar que conhecia este apenas de nome—nome que me ficara de certas passagens da Historia mundial. Recebia, porém, regularmente, alguns jornais espanhóis, e neles lia largas referencias a Portugal, que durante algum tempo me serviram de base para os meus escritos sobre o vosso país. Aconteceu que, nesse tempo, e nesses jornais, se deturpava, talvez conscientemente, o que se ia passando na nação vizinha. Mas eu só me apercebi disso quando um dia recebi uma carta dum português residente em Paris, que lamentava que as minhas apreciações não fossem justas e que se oferecia para me informar sobre aquilo que de Portugal me interessasse. Assim tive o prazer de conhecer pessoalmente Ferreira dos Santos, nos tempos em que a Casa de Portugal em Paris não existia nem em projecto. E foi esse o inicio da nossa amizade—que já me permitiu conhecer o vosso belo país, numa «tournée» que já mais esquecerei, e que me faz estar ao facto da interessantissima evolução que se está operando em Portugal...

FELIX CORREIA.

CARLOS MALHEIRO DIAS

Demonstrações de regosio pela sua nomeação para o cargo de embaixador em Madrid

RIO DE JANEIRO, 19.—A escolha de Carlos Malheiro Dias para o cargo de embaixador de Portugal em Madrid causou grande satisfação no seio da colonia portuguesa e nos círculos intelectuais brasileiros, pela distinção que representa para o insigne escritor, que tão alto levantou a sua gloria literaria, para o grande patriota e devotado amigo do Brasil, que tanto tem contribuido para que as duas nações atlânticas melhor se compreendam e se estimem. Malheiro Dias tem recebido felicitações de todos os pontos do Brasil. O autor da «Paixão de Maria do Ceu», apesar de ainda combalido da sua doença, já fez algumas visitas e deve partir para Lisboa ainda este mês.

Os jornais publicam a biografia e enaltecem a obra do novo embaixador, no campo do espirito e da «diplomacia officiosa» e louvam o governo português, pela sua feliz decisão.

As associações portuguesas projectam uma grande festa em honra de Malheiro Dias, a qual representará, também, uma homenagem ao governo português, em especial aos srs. general Carmona, drs. Oliveira Salazar e Caeiro da Mata, para quem vão os louvores gerais. O acto será presidido pelo embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Melo.—(A.)

UM DISCURSO DE HERRIOT

acêrca dos problemas políticos e economicos do momento

LYON, 19.—No banquete que ontem se realizou, da secção lionesa do Comité Republicano do Comercio e Industria, Herriot declarou, entre outras cousas, o seguinte:

«Acabada a guerra, que tudo transformou, foi necessario fazer um esforço—esforço que continuamos a empreender, pois isso é preferivel a lamentações. Não acredito no resultado das grandes batalhas entre proteccionismo e livre-cambio. Se considerarmos a França uma poderosa casa comercial, dispondo de grande crédito, a politica a fazer, parece-me, é a da compensação de trocas, fazendo-se a comparação entre as balanças comerciais. Dos metodos usados por Flandin, espero bons resultados. Flandin tem o merito de atacar resolutamente o problema economico. Pode enganar-se, mas o erro é legitimo. Flandin compreendeu a necessidade de nos adaptarmos em vez de abordar os problemas sob uma forma sintetica, aprofundou-os sob forma analitica, um a um.

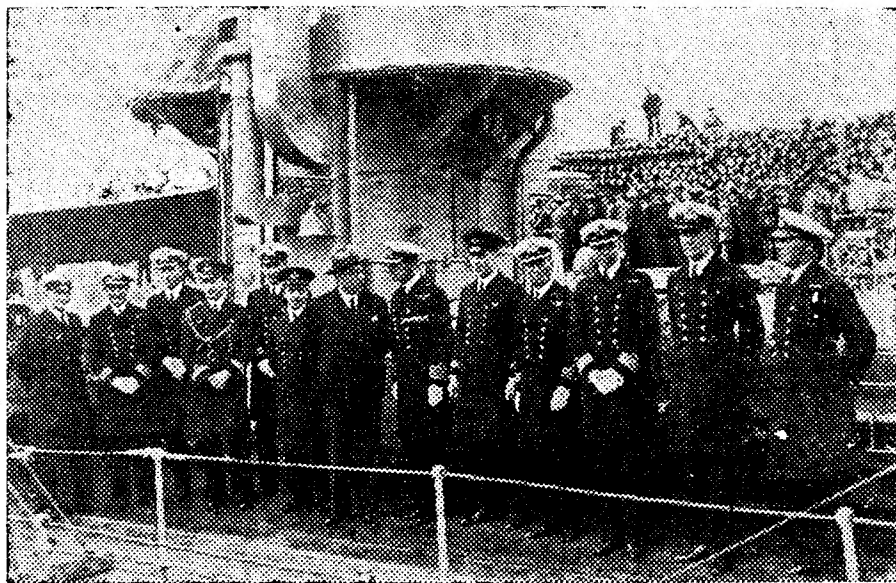
«Para que consigamos—concluiu—os fins que pretendemos, devemos esforçar-nos por obter a estabilidade politica, conservando-nos fieis á Democracia».—(Havas).

UM FILME DE AVIAÇÃO

PARIS, 19.—A Air France realizou um filme subordinado ao tema seguinte: «As estradas do ceu. são as mais seguras». No Bourget dão-se as ultimas voltas da manivela, sob a direcção de Jacques Berre. Trata-se duma reportagem filmada—uma intriga leve e muitos dialogos. Entram actores profissionais e amadores; nestes ultimos contam-se os pilotos e radio-telegrafistas da Air France.

A realização é modernissima, pois pela primeira vez na Europa se instalaram aparelhos de tomada de som em aviões. Todas as fotografias e sons foram tomados em pleno voo.—(Havas).

O sr. ministro da Marinha assistiu hoje a exercicios a bordo da flotilha inglesa



O sr. ministro da Marinha com os comandantes da flotilha inglesa, a bordo do navio chefe

O ministro da Marinha, acompanhado pelo seu ajudante, sr. capitão-tenente Sá Ferreira, foi hoje visitar alguns dos navios da 2.ª flotilha inglesa surta no Tejo, não para retribuir, como veio a publico, a visita de cumprimentos do comodoro Holland, porque essa retribuiu-a já por intermedio daquele seu ajudante, mas apenas acedendo a um convite que lhe foi dirigido.

Cerca das 11 horas, chegou á muralha norte da doca de Alcantara o ministro da Marinha, que ingressou imediatamente a bordo do navio-chefe «Kempenfelt», onde o receberam o comodoro Holland e os seus officiais. As guarnições dos nove navios encontravam-se formadas nas toldas em continencia.

Depois de receber os cumprimentos da officialidade, o sr. comandante Mesquita Guimarães fez uma demonstrada visita ao barco, acompanhado

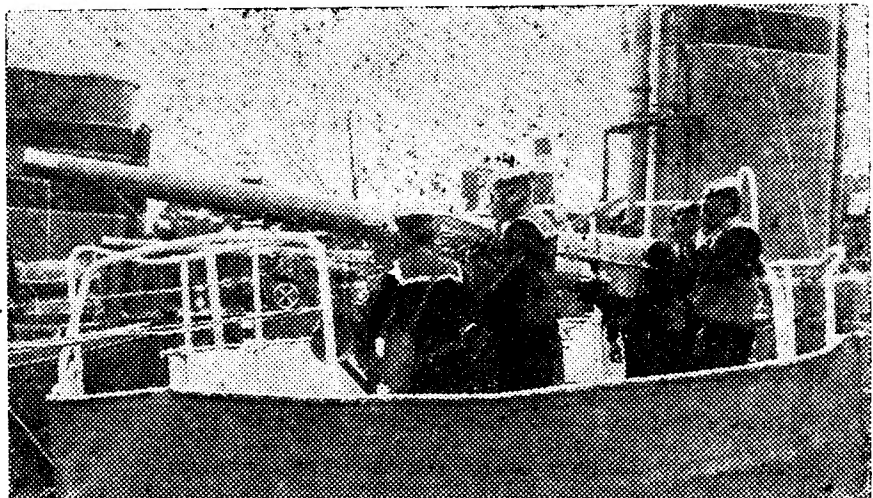
passava para bordo de outros navios da flotilha, cujas guarnições colaboravam também na demonstração, espectáculo a que assistiam no cais dezenas de populares contidas por policia.

Sinal de alarme: Gás! Gás!

Os canhões-metralhadoras de 40 mm. eram depois apontados para o espaço, defendendo os navios de um hipotetico ataque de aviação, num curioso exercicio cheio de movimento.

Num dos contra-torpedeiros fazia-se uma exhibição de educação física, que demonstrou a grande preparação do marinheiro inglês para o desporto.

A certa altura soou a bordo dos nove navios o toque de «alarme contra gases», seguido do de «postos de combate». Num apice, todos os marinheiros applicaram mascaras an-



Um aspecto dos exercicios contra gases que se realizaram a bordo dum dos navios da flotilha inglesa

pelo comodoro Holland que lhe indicou os ultimos melhoramentos introduzidos na construção e apetrechamento do «Kempenfelt».

O comandante em chefe inglês proporcionou então ao ministro português um curioso espectáculo constituído por uma serie de demonstrações executadas pela marinhagem dos navios.

Os tubos lança-torpedos, em grupos quadrupulos, foram manejados com grande rapidez, simulando-se o lançamento de torpedos exercicio em que o pessoal mostrou excepcional destreza e perfeito conhecimento do material.

Seguiu-se uma demonstração com os canhões de 120 mm. fazendo-se o seu carregamento com carga simulada, pontarias, regulação de tiro e disparos, tudo efectuado por forma a deixar a melhor impressão.

Entretanto o ministro da Marinha

ti-gás e correram para os seus postos: uns para os canhões, outros para os tubos lança-torpedos, para os pontos de observação, para toda a parte onde houvesse que agir.

Tudo estava em movimento, como que accionava por uma unica móla. A 2.ª flotilha da «Home Fleet» podia entrar em acção com plena eficiencia. Vistos da muralha, os nove barcos, «á primeira voz», ofereciam um aspecto curioso.

Finda a demonstração, o comodoro Holland ofereceu na camara do «Kempenfelt», uma taça de «champagne» ao ministro da Marinha, trocando-se brindes affectuosos pela boa amizade luso-britanica.

Houve hoje no Estoril, um chá oferecido pelo sr. ministro da Marinha em honra da officialidade inglesa.

No Club Inglês realiza-se esta noite um baile oferecido pela colonia britanica á officialidade da flotilha.

Evite a queda do cabelo usando o
PETROLEO QUIMICO NALLY

HOJE! Estreia sensacional no São Luiz

Uma obra-prima de graça e ironia! A celebre comedia de LUBITSCH, classificada, em 1.º lugar, pelos criticos franceses, no inquerito de CINEMONDE

UMA MULHER PARA DOIS

com FREDERICH MARCH, GARY COOPER E MIRIAM HOPKINS

Podê uma mulher amar, verdadeiramente, dois homens ao mesmo tempo, sem preferir deliberadamente nenhum deles?

UM TEMA AUDACIOSO, UM POUCO LIVRE, TRATADO SEM A MENOR ESCABROSIDADE

BOLSA DE LISBOA19 de fevereiro
CONTADO

VALORES	Compra	Venda
Fundos do Estado		
Consolidado 6 1/2 % 1923	1.111\$00	1.111\$00
convert. em 4 3/4 % 1934	1.155\$00	1.054\$00
Consolidado 5 1/2 % 1913	996\$00	995\$00
4 1/2 % 1933	922\$00	921\$00
Externo 3 % 1.ª Serie	1.572\$00	1.571\$00
3 % 2.ª	—	—
3 % 3.ª	—	1.585\$00
Emp. 4 1/2 % 1912	2.200\$00	2.205\$00
6 1/2 % 1930-Consol	520\$50	521\$00
6 3/4 % 1930-Portos	518\$50	520\$00
6 % 1932	1.021\$00	1.022\$00
Accções		
Bancos		
Comercial de Lx. port.	430\$00	423\$00
Lisboa & Açores	384\$00	383\$00
Portugal	—	1.075\$00
Espírito Santo	—	605\$00
O. de Seguros		
Bonança	—	—
Fidelidade	—	—
Mundial	—	176\$00
Nacional	—	180\$00
Sagres	—	810\$00
Tagus	—	—
C.ª diversas		
C. P. ordinarias	—	—
privilegiadas	—	—
Agua de Lisboa, port.	—	700\$00
Cerveja Estrela	—	231\$00
Cimentos de Leiria	595\$00	598\$00
Credito Predial	27\$00	27\$00
Gaz e Electricidade	302\$50	302\$50
Navegação	60\$00	61\$50
Portugal e Colonias	67\$50	67\$50
Portuguesa de Pesca	175\$00	173\$00
de Tabacos	388\$50	388\$50
Tabacos de Portugal	—	321\$00
Tabaqueira	—	—
União Electrica Portug.	—	182\$00
Coloniais		
Assucar d'Angola	408\$00	408\$00
Busi-1.ª Emissao	—	37\$00
— 2.ª	—	35\$00
Illa do Principe	158\$00	157\$00
Obrigações		
C. P. 6 o/o	527\$00	526\$00
Predias 6 o/o - 1932 1.ª	96\$50	96\$50
7 o/o	120\$00	119\$50
U. Electrica Port. 7 1/2	129\$00	128\$50
Busi 9 o/o	—	119\$00

SUFRAIOS**D. Maria José C. Rosa Godinho Boavida**

Passando amanhã o setimo dia do falecimento da sr.ª D. Maria José Correia Rosa Godinho Boavida, esposa do sr. Francisco Godinho Boavida, manda sua familia rezar missa pelas 11 horas, na 'greja dos Martires.

Jorge Ferreira

Na igreja dos Martires reza-se amanhã, ás 11 horas, missa por alma do antigo ponto teatral Jorge Ferreira.

Maria Emilia Azambuja

Na mesma igreja, ás 11 e 30, reza-se outra missa por alma da desditosa actriz Maria Emilia Azambuja.

EXCURSÃO À MADEIRA

A Empresa Insulana de Navegação realiza no mês de maio proximo, no vapor «Carvalho Araújo», uma nova excursão á Ilha da Madeira, que, como a primeira, está despertando grande entusiasmo.

FESTAS ASSOCIATIVAS

No proximo sabado, á noite, realiza-se no Gremio da Comarca de Arganil uma festa de homenagem á actriz Estefania Neves, na qual tomam parte varios artistas amadores e profissionais.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
London	110\$10	110\$20
Paris	1\$49,2	1\$19,4
Madrid	3\$09,5	3\$09,8
New-York	22\$54,1	22\$56,2
Curich	7\$33,6	7\$33,3
Amsterdão	1\$91,7	1\$91,9
Bruxelas	5\$28	5\$28,5
Berlim	1\$20,6	1\$20,4
Praga	9\$07,6	9\$08,4
Mo de Janeiro	1\$49	1\$49,2
Libra ouro	—	—

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 19.—Bolsa de valores: boa tendencia devido sobretudo á decisão do Supremo Tribunal norte-americano declarando constitucional a revogação da clausula-ouro. Fundos governamentais, mais firmes.—(Havas).

Festa dos escoteiros

Presidida pelo chefe do Estado e com a assistencia do sr. Cardial Patriarca, ministros, corpo diplomatico, professores e outras entidades, realiz.-se, no dia 2º do corrente, pelas 21 horas, como temos noticiado, na «Sala Portugal», da Sociedade de Geografia, a Festa dos Escoteiros e da Mocidade, na qual o jornalista e escritor sr. Carlos Cilia fará uma conferencia de exortação aos novos de Portugal.

Esta festa constará ainda de varios numeros, executados pelos escoteiros, de musica e canto, por bandas e orfeões escolares.

Os escoteiros farão a guarda de honra ao sr. Presidente da Republica, que é tambem o seu presidente de honra.

Além dos Escoteiros de Lisboa, comparecerão os de outros nucleos.

A distribuição dos convites faz-se na Sociedade de Geografia. O traje é de passelo.

Agremiações regionalistas

A acção cultural da Casa das Beiras, que constitui uma das suas principais características, vai ser intensificada após o Carnaval.

Estão convidados a fazer conferencias algumas das maiores notabilidades beirão, entre as quais figuram os srs. dr. Mendes Correia, director da Faculdade de Ciencias do Porto, e dr. Amorim Girão, professor da Universidade do Coimbra.

Realiza-se brevemente a homenagem publica a prestar a Eugénio de Castro, cuja obra literaria será exaltada pelo sr. dr. Joaquim de Carvalho.

Para assistir a esta homenagem serão convidados o chefe do Estado, membros do governo e outras individualidades.

STADIUM

A magnifica publicação desportiva nacional, que esta semana completa o seu IV aniversario e o comemora com um numero de **20** paginas e uma CAPA EM TRICROMIA, sairá na proxima **5.ª feira**, para melhor apuramento desse magnifico trabalho.

Um colossal espectáculo moderno amanhã no Coliseu Estreia da Nova Companhia de Variedades

Têm despertado a maior ansiedade as noticias relativas á estreia que se realiza já amanhã no Coliseu, de um espectáculo de grande arte e verdadeiramente sensacional e em que se apresenta pela primeira vez a Nova Companhia de Variedades. O publico, que manifestou já o seu interesse por esta magnifica estreia, accorrendo a adquirir os seus bilhetes ás bilheteiras do Coliseu, vai ter occasião de admirar o melhor conjunto de artistas espanhóis da actualidade. «Alma aragonesa» compõe-se dos mais famosos cantores e ballarinos de Jota e dos mais extraordinarios tocadores de Rondalla.

São 30 artistas de ambos os sexos que vão fazer surgir Aragão em toda a ardente vibração da sua grande alma. Conitre, conhecido pelo «Homem dos mil misterios», tem intrigado o mundo inteiro com o espectáculo moderno mais original e interessante da actualidade. As experiencias que fez com a sua companhia são de absoluta novidade e têm-se tornado notaveis em toda a parte. Os preços são populares. Quinta-feira: «Matinée».

Um incidente desportivo

A proposito duma noticia que ante-ontem publicámos escreve-nos o sr. Artur Dyson, jogador de foot-ball a seguinte carta:

«Desejando esclarecer «um sucto» publicado no Diário de Lisboa, que diz respeito á cena desagradavel ocorrida no Campo Grande, entre a minha pessoa e o director duma revista desportiva, venho pedir a v. o favor de esclarecer que não fui eu que agredi insolitamente o referido jornalista, como se diz, mas que me limitel a responder o melhor que pôde e soube, á agressão de que fui vitima.»

BERTRAND (IRMÃOS) L.ª DA**GRAVADORES - IMPRESSORES**

Premiados com Diploma d'Honra e medalha d'Ouro na Exposição Colonial Internacional de Paris em 1931 - Fornecedores do Estado Português

Trabalhos graficos em todos os generos -
Composição mecânica extra-rápida - Impres-
sões a negro, a cores, a prata e a ouro - Gra-
vuras em zinco e fotogravura - Gravuras em
tricromia e bicromia - Ateliers de desenho e
fotografia para gravuras.

Brevemente iniciaremos a impressão pelo ver-
dadeiro processo OFSSET inovação em Por-
tugal, o que coloca as Artes Graficas nacionais
ao nivel do aperfeiçoamento da Alemanha,
Inglaterra, França e America: recebe enco-
mendas para todas as especies de publica-
ções: jornais, revistas, boletins, livros, pro-
gramas, albuns, prospectos, ementas, carto-
nagens, mapas, impressos comerciais, calen-
darios, etc., etc.

SENSACIONAL

Aos Srs. Editores:
Em virtude da perfeição do trabalho executado pelas nossas maquinas de compôr «MONO-
TIPOES», unicas em Portugal, permite-nos guardar toda a composição do livro o que muito embara-
tece as reimpressões, guardando os clientes a composição.

CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS

AS MAIORES E MELHOR APETRECHADAS OFICINAS GRAFICAS DO PAIS

BERTRAND (IRMAOS) L.ª DA

Travessa da Condessa do Rio, 27 LISBOA Telefone P. B. X. 21368-21227

DE LUTO

D. Etelvina Arenas de Lima
Pereira de Eça

Constituiu uma sentida manifestação de pesar o funeral da sr.^a D. Etelvina Arenas de Lima Pereira de Eça, que ontem faleceu na sua residência, rua Silva Carvalho, n.º 42, 2.º.

A virtuosa senhora que, pela excelência do seu carácter e pela afabilidade do seu trato, deixa uma funda saudade em todos os que a conheceram, era viúva do illustre genero: Julio da Costa Pereira de Eça, irmão do diplomata dr. Luiz Arenas de Lima, mãe do escritor sr.^a D. Maria da Conceição de Eça, e das sr.^{as} D. Maria Francisca Pereira de Eça e Natalia Pereira de Eça Alpoim, casada com o sr. dr. José de Alpoim, de Viana do Castelo, cunhada da sr.^a D. Maria Augusta Pereira de Eça e tia do fustre escritor e nosso querido amigo sr. dr. Julio Dantas.

Durante a noite e o dia de hoje o cadáver foi velado por muitas pessoas de família e de amizade, sendo também elevado o numero de pessoas que compareceram em casa da falecida a apresentar condolências.

Pelas 16 horas a uma foi conduzida para um carro de colunas que a transportou ao cemitério dos Prazeres, onde ficou depositada em fúlgido de família.

Sobre o ataúde foram colocados muitas e lindas corças e ramos de flores.

O «Diário de Lisboa» apresenta á família enlutada os seus sentidos pezares.

D. Virginia da Silva Pombo

Faleceu hoje, na sua residência, a sr.^a D. Virginia da Silva Pombo, mãe do sr. Eduardo da Silva Pombo, director do Collegio de Arbitros de Lisboa. O funeral realiza-se amanhã, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Maria Eugénia Colares Gavazzo

Faleceu ontem a sr.^a D. Maria Eugénia Colares Gavazzo, de 41 anos, solteira, natural de Lisboa, cujo funeral se realizou hoje da igreja das Mercês para jazigo de família, no cemitério do Alto de S. João.

VIDA CULTURAL

Realiza-se hoje ás 21 e 45, na praça Luís de Camões, 46, 2.º, onde funcionam os «Estudos Sociais Económicos e Literários», a abertura do curso: «Moeda, cambios e experiências monetária». O tema da primeira lição será: «A moeda — Origens, evolução histórica e sua função económica».

Na quinta-feira, á mesma hora e local, realiza o sr. dr. João de Barros a segunda lição do curso de Literatura, subordinada ao tema: «Panorama da literatura brasileira».

Na sexta-feira, o sr. dr. José de Bragança, continuará, na sala da Sociedade Nacional das Belas Artes, o seu curso de Historia de Arte. Tratará da «Arte Egípcia».

A inscrição para estes cursos e conferencias foi prolongado até ao fim deste mês.

Excursionistas

Hoje, pelas 13 horas, atracou ao cais da Rocha do Conde de Obidos, procedente de Tanager, o paquete «Viceroy of India», de 20.000 toneladas, da Mala Real Inglesa, de regresso dum cruzeiro de turismo que começou em 25 de janeiro.

Os 350 passageiros desembarcaram, percorrendo Lisboa, Sintra, Cascais e Estoril.

O «Viceroy of India», largará para Inglaterra ás 2 horas da madrugada.

Romagem funebre

Os Bombeiros Voluntários de Lisboa promovem no proximo dia 24, ás 15 horas, uma romagem ao cemitério do Alto de S. João, á campa do desditoso aviador major Rodrigues Alves, morto no desastre em que faleceram também os aviadores Brito Pais e Avelino de Andrade e cujo primeiro aniversário passa na sexta-feira.

Brincadeira fatal

ARCO DE BAULHE, 19. — Um rapazito de 10 anos, filho de Alfredo Andrade, subiu ontem, por brincadeira, á um poste condutor da energia eléctrica no lugar de Lameirinhos, freguesia de Faia, e, tendo deitado á mão aos fios, morreu fulminado.

ASSEMBLEIAS GERAIS

No proximo dia 25, ás 20 e 30, realiza-se a assembleia geral ordinaria da Associação do Registo Civil. Se não houver numero sufficiente áquella hora, reunir-se-á a assembleia com os sócios presentes, ás 21 e 30.

A assembleia geral ordinaria do Centro Republicano Espanhol reúne-se amanhã, ás 21 horas, na rua da Madalena, 199, 1.º, á fim de aprovar as contas do semestre findo e proceder á eleição dos novos corpos gerentes.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humorístico o «SEMPRE FIXE»

MUSICA

GRUPO INSTRUMENTAL DE BRUXELAS

Não era facil que todo o publico aceitasse no mesmo animo o terceiro concerto do «Grupo de Cultura Musical». Ele marcou, porém, um passo que se nos afigura decisivo na orientação de verdadeira cultura e inteligente musicalidade que D. Elisa de Sousa Pedroso e os seus colaboradores prometeram.

Dos cinco artistas de que se compõe o «Grupo Instrumental de Bruxelas», apreciámos em especial, no que respeita ás qualidades de instrumentista, o brilhantismo de Juliette Craps, harpista, a bonita sonoridade de Gaston Jacobs, violoncelista, o ataque, e o folego bem aproveitado de Herlin von Boterdael, flautista. Mas os maiores merecimentos do grupo, — a originalidade sem maneirismo dos timbres associados, o valor musical do repertorio, o seu trabalho ingrato por vezes e por isso mais valioso ainda, em prol da musica moderna, a coesão das suas interpretações, — não podem dividir-se; são todos obreiros da mesma causa, os artistas já citados e ainda Marcel Rassart, violoncelista, e Germaine Schellinx, a quem cabe a honra de ter fundado e de dirigir o grupo, e discípula de Isaye.

A composição do grupo não é arbitrária, e compreende-se que tenha um repertorio seleccionado, assinados pelos nomes de maior probidade profissional. De facto, nada mais natural do que, em vez de dois violinos, um violino só e uma flauta, e em vez de um piano ou dum cravo uma harpa. Subtraído um ou outro dos seus elementos, o Grupo Instrumental de Bruxelas tem ainda ensino sobremaneira interessante de repór obras deliciosas como essa «Suite» de concerto de Rameau, para violino, violoncelo e harpa, e esses três andamentos dum quarteto de Mozart para flauta, violino, viola e violoncelo, que preenchiam a primeira parte do programa.

Aparte essa pequena incursão no passado sorridente, a noite era então consagrada á musica contemporânea, — as «Variações pastorais» para harpa acompanhada pelo quarteto (um triunfo para Juliette Craps, de Samuel Rousseau, o «concerto» (sem solista), de Joseph Jongen, nome representativo da Belgica actual, quatro peças «em quinteto» dum novo, belga também, René Bernier e, extra-programa, um andamento dum quinteto de Vincent d'Indy, e um andamento dum quinteto de Guy Ropartz, — dois nomes representativos da escola francesa.

Quere dizer, nem uma linha de todas estas obras era indiferente, e eram todas desconhecidas aqui. Em Samuel Rousseau, o processo entra numa categoria de neo-arcadismo ou de impressionismo que já fez escola, mas á forma equilibrada, á boa factura, á escrita favoravel para o solista — a harpa neste caso, — merecem o lugar que lhe dá a «Grupo Instrumental de Bruxelas». Muito mais original, e não menos equilibrado, é o belo «Concerto» de Jongen, do qual uma audição só não nos basta para aprofundar as impressões; o mesmo acontece com Bernier, que, de mais á mais, torna a sua inegável personalidade menos clara porque a sua escrita é ingrata por vezes.

D'Indy e Ropartz são mestres, em toda a acepção do termo, — como Jongen, já mais perto uma geração, e bastava isso para não os confundir. — Mas a sua obra, nem superficial, nem contemporizadora, é pouco vulgarizada; é mais um titulo de gloria

para os intelligentes artistas que o «Circulo de Cultura Musical» trouxe até nós.

FRANCINE BENOIT

Concerto no Gremio Lirico

Damos á seguir o notavel programa do concerto que amanhã se realiza nos salões do Gremio Lirico:

Primeira parte — I — Concerto em ré menor, Mendelssohn; a) Molto allegro e agitato, b) Andante con motto tranquillo, c) Scherzo, d) Allegro assai appassionato, D. Elisa Reis, violino, D. Maria Julia de Napoléon, violoncelo e D. Regina Cascais, piano. II — a) Sosarme, air d'Elmira, Haendel; b) Hai Luli, Arthur Cognard; c) J'ai pardonné, Schumann; canto, madame Jean Guimard; ao piano, professor Julio Silva. III — a) Danza, danza, Durante; b) Nana, Falla; c) Ressemblance, Alfredo Keil; canto, D. Maria Amélia Cid; ao piano, D. Regina Cascais. IV — a) Von ewiger Liebe, Brahms; b) Ständchen, Brahms; c) Tussreise, Wolf; canto, madame Ana Biermann; ao piano, professor Julio Silva. 2.ª parte — V — a) Cloches matinales, Saint-Quentin; b) dansa pagá, Armando Leça; c) Oração de David, John Thomas; duo de harpas, D. Cecilia Borba e D. Branca Belo de Carvalho Rosa VI — a) Oh! that we two were Maying, Etelbert Nevin; b) Mon coeur chante, Chaminade; c) Down in Forest, Landon Randal; d) Songs my mother taught me, Dvorak; canto, mrs. Helen Rosa Carvalho; ao piano, Filipe Rosa Carvalho; VII — a) L'invitation au voyage, Duparc; b) Phylle, Duparc; canto, D. Maria Amélia Cid; ao piano, D. Regina Cascais; IX — Bergerettes, romances du XVIII siecle, J. B. Weckelin; a) Chantons les amours de Jean; b) Maman dites-moi; c) Philis plus avare que tendre; canto, madame Jean Guimard; ao piano, professor Julio Silva; X — a) Improptu em si bemol, Schubert; b) Estudo em la bemol, Chopin; c) Estudo em dó sustenido menor, Chopin; d) Balada em la bemol, Chopin, piano, D. Florinda Santos.

Concerto Gabriela Filip

Na proxima quinta-feira, 21, Gabriela Filip realiza o seu anunciado concerto no Gremio Lirico, com a colaboração de madame Carolina Peczenik, que fará ouvir á grande «Fantasia em dó menor» de Mozart, uma «Rapsodia de Brahms», um «Menuet» de Ravel, e S. Francisco de Paula caminhando sobre as ondas, de Liszt.

Gabriela Filip, acompanhada pela autora cantará uma melodia de madame Peczenik, e acompanhada pelo maestro Francisco Codivilla cantará autores russos e alemães — Schumann, Strauss, Karłowicz, Kachawarof, Gretchaninow, «Le fils des asras» de Rubinstein, a «Dame de pique», de Tschalkowsky, algumas paginas emocionantes em que há o máximo interesse em ouvir á insinuante artista.

Bénard Guedes, Limitada

ENGENHEIROS

Rua do Crucifixo, 75, 1.º — LISBOA

Telefones 2 0601 — P. B. X.

Encarregam-se de todos os trabalhos de Engenharia, projectos, organogramas, direcção de obras, etc.

O CAFE-«CHIC» serve optimos hífes e esplendido café á chavena.

Todo o automobilista deve divulgar a noticia sensacional de 1935

GRAHAM

apresentará dentro de poucos dias um

carro pequeno modelo utilitario

Motor de seis cilindros em tudo igual ao dos modelos grandes, mas de pequena cilindrada, travões hidraulicos, etc. O novo modelo pequeno é mais barato só por ser mais pequeno, mas a mecanica e a apresentação são as mesmas dos grandes. Consumo controlado e garantido 12 litros aos 100 kms.

O preço é comparavel aos dos carros americanos de custo moderado

J. Coelho Pacheco — 90 a 94, R. Braamcamp

DEVEM CHEGAR NO DOMINGO

o aviso «Afonso de Albuquerque» e o submarino «Espadarte»

O novo submarino «Espadarte» deve largar amanhã do Tamisa para Lisboa, sendo provavel que fique na baía de Cascais, durante a noite de sabado, entrando no Tejo no domingo.

Não se sabe ainda se o navio de 1.ª classe «Afonso de Albuquerque» que sairá do Tamisa depois do «Espadarte», chegará a Cascais no domingo. Se assim fór os dois barcos reunir-se-ão ali e entrarão, juntos, no Tejo, o que emprestará um maior brilhantismo á chegada.

PRISÃO DUM GATUNO

Foi preso Manuel Ribeiro, residente na rua D. Carlos de Mascarenhas, 42, por ter furtado da residência da sr.^a D. Pastora Ucha Iglezias, calçada Castelo Branco Saralva, 31, 1.º, varios objectos de ouro. Interrogado pelo agente Adelino Luiz, confessou-se autor daquele furto e de um outro, de uma carteira com 1.500\$00, a um individuo que não conhece e que embarcára ha dias na estação do Rossio.

Foi-lhe apreendida ainda parte desse dinheiro, que será entregue á vítima, se o reclamar.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Amélia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Maria Carlota de Sommer Viena Soares Franco, D. Maria Francisca de Paula de Meireles e Vasconcelos, D. Hella Quintas Quelroga Valentim, D. Eugénia Lecrenier e a menina Olga Feliz Trigo.

CASAMENTOS

Para seu filho José, foi pedida em casamento pela sr.^a D. Maria do Monte Teles de Meneses, a sr.^a D. Maria Luiza Trigos Lemos Seixas de la Cerda Castelo Branco filha da sr.^a D. Maria do Carmo de Melo Falcão Trigos de Lemos e do sr. Inácio de Lemos Seixas la Cerda Castelo Branco, devendo a cerimonia realizar-se brevemente.

BAILE DO CLUB TAURAMAQUICO

A inscrição para socios para o grandioso baile anual do Club Tauramaquico, baile que se realiza na noite de 1 de março, encerra-se na sede do clube, rua Ivens, esquina da rua Garrett, na noite de 27 do corrente.

BAILE DO GREMIO LITERARIO

Está despertando interesse no meio elegante, o baile anual do Gremio Literario, que se realiza na noite de segunda-feira gorda; encerrando-se á inscrição para os socios dessa aristocratica agremiação na noite de 1 de março.

DOENTES

Com muito exito foi operado pelo illustre especialista sr. dr. Eurico Lisboa, coadjuvado pelo distinto clinico sr. dr. Alfredo da Fonseca, o sr. João Garcia Ribeiro, pai do nosso querido amigo e distinto clinico sr. dr. José Correia Ribeiro, sendo o estado do enfermo felizmente muito satisfatorio.

RUTHER—deve sempre existir no seu toucador, repare bem e faça dele o seu confidente; pois ele restituir-lhe-á aos seus cabelos a sua coloração primitiva, combatendo a Caspa e a queda do seu precioso cabelo.

A venda na Drogaria Açoreana, de Ferreira & Ferreira, L.da. Rua da Prata, 99-101.



As Sardinhas de Conserva têm estas duas qualidades aparentemente contraditórias:

Despertam o apetite.
Satisfazem o apetite.

Abra hoje uma lata de sardinhas... e regale-se.

Recuse qualquer lata que não tenha o nome do fabricante.

Quere a sorte grande?
Habillite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Comboio de excursão a Évora, ou a Estremoz e Vila Viçosa, no domingo 24 organizado pela C. P.

Visitar Évora ou Estremoz e Vila Viçosa num dia, é a oportunidade que a C. P. oferece no próximo domingo 24 num comboio especial que partirá do Terreiro do Paço às 7, regressando a Lisboa às 0,15. Ver horário no cartaz.

Preço, para Évora, 20\$00. Marcação 2\$50. Preço, para Estremoz e Vila Viçosa 35\$00. Marcação, 2\$50.

Évora é a cidade da arte e da tradição. Estremoz uma das mais pitorescas do Alentejo e Vila Viçosa, com o seu histórico «Palácio Ducal» e «Panteão», é um dos mais notáveis pontos turísticos do país.

Inscrição nas informações da estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram bilhete para este comboio é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta. Dirigir-se á «Delegação para o turismo» estação do Rossio, 1.º andar. Telefone 2 4146

Companhia de Seguros "TAGUS"

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Fundada em 1877

Capital social: Esc. 1.200.000\$00

Capital emitido e pago: Esc. 500.000\$00

SEDE NO SEU PRÉDIO

48, Rua do Comercio, 56 - LISBOA

Dividendo de 1934

Esc. 30\$00 por acção

O pagamento deste dividendo, livre de impostos, efectuar-se-a no Escritório desta Companhia, das 10 as 12 1/2 e das 14 as 16 horas, em todos os dias uteis, desde 18 do corrente.

No Porto o pagamento é feito na Agencia da Companhia, Avenida dos Aliados, 20, 2.º. Lisboa, 16 de Fevereiro de 1935.

Os Directores

Augusto Domingos Ugando dos Santos
João de Ornellas da Silva
Raul Lello Portella

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço combinado com o sr. Francisco

Dionísio Correia

AVISO AO PÚBLICO

(3.º Adiantamento ao Aviso ao Público A. n.º 434)

Camionagem entre a estação e o despacho central de Loulé

Previne-se o publico de que o serviço combinado entre a estação e o despacho Central e Loulé, que estava a cargo do camionista, sr. Francisco Dionísio Correia, passou, a partir de 1 de fevereiro de 1935, a ser executado pela empresa de Viagem Algarve, Limitada, ficando em vigor todas as disposições da tarifa de serviço combinado estabelecida com aquele antigo camionista.

Lisboa, 12 de Fevereiro de 1935.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

SORTES GRANDES

81 a 8380, COSTA L.DA 28 vendes

75 - Rua de S. Paulo - 77



Maria Eugénia Collares Gavazzo

FALECEU

Eduardo Collares Gavazzo, sua mulher e filha, Julia Candida Ennes Ferreira Gavazzo e seu filho, Isabel Gavazzo Perry Vidal, Joaquina Maria Cristina Romano Gavazzo, Julia Couto Valente da Ponte e Hória Gavazzo, Gertrudes Laura Collares de Sousa e seu marido, Elvira Collares Coelho e seu marido, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida irmã, cunhada, tia e sobrinha.

O seu funeral terá lugar amanhã, ás 10 1/2 horas, saindo o presépio fúnebre da Igreja das Mercês para o cemitério oriental.

Agencia Ferreira dos Santos, rua de Arroios, 211

D.K.W.

Consumo: 6 1/2 litros
aos 100 kilometros

Preço desde
Esc. 21.000\$00

Velocidade:
90 K.ºs á hora

Em exposição e para demonstrações

STAND MODERNO

13-A. - R. Actor Taborda, 13-B. - Tel. 42350

ECONOMISE O SEU DINHEIRO

Machinas de Escrever

ROYAL

Acaba de chegar nova remessa de carrão comercial e carrões grandes X 14, X 18 e X 20

DA

REGAL TYPEWRITER COMPANY, INC.

Não comprem sem consultar o Agente exclusivo para Portugal e Colonias,

A. S. MONTEIRO

RUA AUGUSTA, 219, 2.º

TELEFONE 2 7702

Fabrica da Borracha Luso-Belga

de VICTOR C. CORDIER, Lda

Rua do Assucar, 78 - LISBOA

DEPOSITOS: Em Lisboa: Rua da Prata, 275-277 - No Porto: Rua das Flores, 136 EM PRETO

25\$00

Grande baixa de preços no calçado "Lusbel", MARCA LUSBEL simili-coiro

Sapato para senhora "Lusbel"

a

Sapato para homem "Lusbel"

27\$50

Engraxa-se como qualquer calçado de cabedal. Esc. 25\$00 a Esc. 27\$50. A' venda em todas as casas da especialidade.



FEIRA DE LEIPZIG. - PRIMAVERA DE 1935

PRINCIPIA NO DIA 3 DE MARÇO

Grandes abatimentos nos Caminhos de Ferro Allemaes

Todas as informações dá o:

LEIPZIGER MESSANT, LEIPZIG. (Allemanha)

ou o seu Representante Honorario:

A. SCHMIDT Praça dos Restauradores N.º 13 - Lisboa

Tel. 2.5757.

Telegr: "Goma".

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º - Telefone 26519

DR. ARMANDO NARCISO - Medicina, Ginecologia e pediatria - 5 h.

DR. BERNARDO VILAR - Cirurgia geral, operações - 5 h.

DR. MIGUEL DE MACALHAES - Rins e vias urinarias - 10 h.

DR. CORREIA DE FIGUEIREDO - Pele e sífilis - 5 h.

DR. LOFF - Doenças nervosas, electroterapia - 2 h.

DR. MARIO DE MATOS - Doenças dos olhos - 2 h.

DR. MENDES BELLO - Estomago, figado e intestinos - 3 h.

DR. FILIPE MANSO - Doenças das crianças - 2 h.

DR. CASIMIRO AFONSO - Doenças das mulheres e operações - 2 h.

DR. FRANCISCO CALHEIROS - Garganta, nariz e ouvidos - 4 h.

DR. ARMANDO LIMA - 33ca e dentes, protese - 12 h.

DR. ALEN SALDANHA - Raio X - 4 h.

ANALISES CLINICAS

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.

Capristano & Ferreira-Bombarral

HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO-CARS

Carreira	Hora de partida
Lisboa - Leiria	7,00 - 14,30
Lisboa - Peniche	7,30 - 17,30
Lisboa - Nazaré - Alcobaca	8,30 - 16,30 - 18,30
Leiria - Lisboa	6,30 - 15,00
Alcobaca - Nazaré - Lisboa	6,30 - 10,00 - 14,30
Peniche - Lisboa	7,00 - 14,45
Peniche - Caldas da Rainha	9,00 - 15,30 - 19,30
Caldas da Rainha - Peniche	11,00 - 17,30 - 22,00

Com ligação em Leiria com a carreira do Porto

Lisboa - Porto ás 7,00

Porto - Lisboa » 7,45

Partidas de Lisboa

Largo de S. Domingos, 11 letra (Palacio Conde de Almeida) TELEFONE 2 1003

CARTAZ

TEATROS

Nacional - A's 21 e 30 - «Cinco Lobitos».

Politeama - A's 21 e 45 - Recital de Dança.

Apolo - A's 20 e 30 e 22 e 45 - «Zé dos Patos».

Maria Vitoria - A's 20 e 45 e 22 e 45 - «Viva a Folia!».

Variedades - A's 20 e 30 e 45 e 22 e 45 - «Nobre Povo».

CINEMAS

S. Lutz - A's 21 e 30.

Tivoli - A's 21 e 30.

Condes - A's 21 e 15.

Olimpia - Das 14 e 30 ás 24.

Chiado Terrasse - A's 21 e 15.

Capitolio - A's 21

Royal-Cine - A's 21 e 15.

Palacio - A's 21 e 30.

Odéon - A's 21 e 15.

Jardim Cinema - 21 e 30 - Av. Alvares Cabral.

Sport Lisboa e Benfica - Secção cinematográfica.

Eden-Cinema - R. do Alvalade, a Alcantara.

Paris Cinema - 20,45 - R. Domingos Sequeira.

grafica - Av. Gomes Pereira - Benfica.

O RESTAURANTE «CHIC», da praça dos Restauradores, aberto toda a noite, dá garantia de asseio porque tem uma cozinha modeladamente montada e uma «Frigidaire» que mantem os mariscos, carnes e peixes, nas melhores condições de consumo. Serviço á Carta, rapido, abundante e perfeito.

Dois novos comboios

na linha de Cascais

e bilhetes especiais de excursão

A Sociedade Estoril resolveu criar, a partir do dia 20, dois novos comboios, sendo um diario e outro semanal, para atender as necessidades evidentes da população.

Assim, entre o comboio das 19 e 22 e o das 20 e 52, foi criado, para funcionar diariamente, um comboio ás 20 e 2 cuja utilidade é desnecessario accentuar.

E todos os sabados haverá um comboio que partirá do Cais do Sodré ás 13 e 45, para servir as pessoas dos Bancos, das Companhias e dos escritorios que fazem a «semana inglesa», comboio que será semi-rapido até Algés. Até agora, essas pessoas só podiam utilizar o comboio das 14 e 22.

Ao mesmo tempo, a Sociedade Estoril, em combinação com a C. P. e com a Cooperativa Lisbonense dos Chauffeurs, tem bilhetes especiais de excursão aos domingos, para o percurso Rossio-Sintra-Estoril-Cais do Sodré, ou vice-versa, sendo o preço dos primeiros em Sintra e o jantar no Estoril e o dos outros ao contrario. Cada bilhete de primeira, com direito ao transporte nos comboios e nas camionetas e ás duas refeições, custa, em primeira classe 48\$00 e em segunda 42\$00. E os mesmos bilhetes, sem direito ás refeições, custam, respectivamente, 20\$35 e 15\$75.

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115



SER BELA...

nos nossos salões de estetica, com os nossos productos cientificamente puros, pode manter-se a juventude, a mascara de la ma, a massagem e limpeza de pele, podem vencer a idade, facer os seus tratamentos na ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA TELEF. 21866-A DA LIBERDADE 35 LISBOA



Chama a atenção sobre o seu novo esmalte

GLACIS-EXPRESS

que seca em 3 horas

Sortes grandes?

só a casa COSTA, LDA. as vende

60 - Rua da Prata - 62

Escrita á Maquina

Ensino individual, no nosso escritório.
Habilitação completa 100\$00
ou mensalmente desde 30\$00.
Aluguer de maquina á hora
ESCOLA COMERCIAL PORTUGUESA
POR CORRESPONDENCIA
Rua do Arsenal, 54, 3.º-LISBOA

ESTRANGEIRO**65\$00**

— Calçado "chic" —
para homem e senhora
Preço unico para todos os modelos de
inverno, durante este mês.
SAPATARIA VERSAILLES
Rua de S.ta Justa, ao lado do elevador

A REVOLUÇÃO NO URUGUAY**Vão ser julgados os rebeldes**

MONTEVIDEO, 19.—O governo do Uruguay pediu ao do Brasil a extradição do general Basilio Muñoz e de todos ou outros chefes da recente revolução, que se refugiaram no Estado do Rio Grande do Sul, alegando que não se devia atribuir á rebelião um caracter exclusivamente politico. Dizem as autoridades de Montevideo que os rebeldes se apoderaram de bens particulares e que praticaram violencias contra cidades pacificas. De facto, a sucursal do Banco da Republica em Cerro Chato foi assaltada. Os revolucionarios levaram 60.000 pesos.

Foi publicado um decreto que suprime todos os partidos politicos da opposição, como perigosos para a ordem publica. O Tribunal Militar que vai julgar os sediciosos funcionará na ilha das Flores, transformada em presidio. E' ali que se encontram os presos. O celebre aviador tenente-coronel Larra Borges, que por duas vezes teve planeado um vôo á volta do Mundo (uma das vezes chegou a alcançar o Japão, onde desistiu, devido a uma avaria) encontra-se em estado muito grave, por o seu aparelho ter sido abatido pelos revolucionarios. — (Americana)

O PROBLEMA DE DANTZIG**e as novas eleições**

BERLIM, 19.—A «Correspondencia Política e Diplomatica» fala da dissolução da Dieta de Dantzig e da realização de novas eleições, nos seguintes termos: «A opposição sabe bem o que a espera. A opinião publica já lavrou o seu «verdictum» contra as organizações que mostram não ter noção das suas responsabilidades nacionais. E' a primeira vez que um partido que detem a maioria consulta as urnas antes do tempo. E' que o nacional-socialismo põe acima de tudo o bem da patria». — (Americana).

Movimento de tropas**na fronteira austro-alemã?**

VIENA, 19.—Os circulos autorizados informam que nada sabem acerca de «pretensos movimentos de tropas bávaras na fronteira austro-alemã» nem sobre a mobilização de tropas italianas, que segundo informações de origem estrangeira se teria operado na zona de Brenner. — (Havas).

Depois do plebiscito do Sarre

SARREBRUCK, 19.—O comandante do Exército Internacional, general Brindl, exprimiu ao presidente da Comissão de Governo a sua gratidão pelas facilidades que concedeu áquella força e pediu a Knox que transmitisse o seu reconhecimento aos governos francês e alemão, pela boa vontade de que deram provas. — (Americana).

O orçamento britânico

LONDRES, 19.—A data da apresentação do novo orçamento ainda não foi fixada pelo ministro das Finanças, mas calcula-se que não irá além de 15 de abril. — (Havas)

A sala-restaurant do CAFÉ «CHIC» tem conforto, aseo inexcelsível, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.
— Porque a não visita V. Ex.?

NOTICIAS DE ESPANHA**Esboça-se um movimento contra as sentenças de morte**

MADRID, 19.—O grupo parlamentar socialista, na sua reunião de ontem, examinou as sentenças de morte proferidas pelos conselhos de guerra contra alguns parlamentares do seu partido e resolveu realizar novas diligencias para evitar que se façam mais execuções. Nesta reunião, os deputados socialistas não trataram do seu regresso ao Parlamento e sobre o assunto nada resolverão sem conhecer o sentimento do governo com respeito ás novas condenações á morte. — (Havas).

A defesa dos Estados Unidos

NOVA YORK, 19.—O programa das obras de defesa dos Estados Unidos custará dois milhões de dolares. O projecto prevê, em especial, a realização de trabalhos para a defesa aerea na costa do Pacifico, no Hawai, no Alaska e no Canal de Panamá. Estão em construção 68 navios de guerra, entre eles três cruzadores, dois porta-aviões, dez submarinos e 44 contratorpedeiros. Prevê-se a construção de 24, durante o ano fiscal de 1936. — (Americana).

A feira das industrias britanicas

LONDRES, 19.—A rainha de Inglaterra, acompanhada dos duques de York, esteve esta manhã no recinto da Feira das Industrias Britanicas, onde fez varias compras.

O numero de compradores estrangeiros que visitaram a exposição durante o dia de ontem eleva-se a 1.228. O numero de compradores britanicos que visitaram o recinto, ontem, foi de 6.454. — (Havas).

O príncipe de Gales em Viena

LONDRES, 19.—O príncipe de Gales, que se encontra neste momento na capital austriaca, foi ontem alvo de carinhosas manifestações por parte da população, ao ser visto nas ruas principais de Viena passeando como um simples cidadão. O herdeiro do trono inglês, acompanhado do embaixador britânico, esteve ontem de manhã no palácio da Chancelaria, onde visitou o presidente Miklas. — (Havas).

GREVE QUE TERMINA

NOVA YORK, 19.—A's primeiras horas da manhã terminou a greve geral dos porteiros, empregados de ascensores e guarda-nocturnos, em numero de 150.000, que durou apenas 24 horas.

O movimento grevista ficou solucionado em virtude dos patrões terem anuído a conceder o aumento de dez por cento sobre os salarios pedidos pelos grevistas. — (United Press).

A INDUSTRIA ALEMÃ**Declarações de Hitler a proposito da exposição de automoveis**

BERLIM, 19.—Hitler, referindo-se á exposição de automoveis que se inaugurou ante-ontem, disse que a industria do automovel, de decadente ainda ha dois anos, devido ao Tratado de Versailles, se tornou prospera, por o governo ter aumentado o poder de compra, da parte do povo. E' preciso accentuar a confiança mediante uma acção psicologica, e alargar a rede de estradas. O trabalho projectado neste campo dará trabalho a um milhão de homens e dará á Alemanha os meios de comunicação mais modernos e melhores de todo o mundo. O governo vê com satisfação que as somas já gastas produzem importantes resultados de toda a ordem: rendimentos finais, intensificação do trafico industrial, etc. Este ano vão ser lançados automoveis populares. Já estão resolvidos dois problemas fundamentais: o da produção da borracha e de gasolina sintéticas. «E' preciso que o automovel alemão — disse o «Führer» — seja o mais rapido e o melhor do mundo». — (Americana).

A politica monetaria de Roosevelt**e a abolição da clausula-ouro**

WASHINGTON, 19.—Continuam as manifestações de regosio por motivo do acordam do Supremo Tribunal relativo á clausula-ouro, pois aquella decisão constitui a maior victoria obtida até agora pela «New Deal». A politica monetaria de Roosevelt, base de toda a sua acção economica e social, está assim plenamente justificada e confirmada. Os chefes da maioria democrata declaram que, se o governo não tivesse agido «muito regularmente» teria ao menos procedido como convinha aos interesses do pais. Wall Street conheceu ontem «um grande dia», pois numerosas acções obtiveram altas sensacionais. O sentimento geral é que o regresso á prosperidade val «conhecer um novo impulso». — (Havas).

A RESPOSTA DA ALEMANHA**aos acórdos de Londres**

LONDRES, 19.—Começaram já as necessarias conversações entre os governos francês e inglês a proposito da resposta alemã ás declarações resultantes dos protocolos de Londres. Estas conversações dizem principalmente respeito á sugestão feita pelo governo do Reich para que o governo inglês entre imediatamente em conversações directas com o governo alemão. Ainda a proposito do mesmo assunto, sir John Simon, ministro dos Negocios Estrangeiros, teve ontem uma prolongada conferencia com o embaixador da França em Londres. — (Havas).

A POLITICA DO ESPIRITO**Uma grande exposição de obras que pertencem ao dominio espiritual da França**

PARIS, 19.—Inaugurou-se ontem, numa livraria que fica na praça do Teatro Francês, uma exposição das grandes obras contemporaneas de escritores, que embora de nacionalidades estrangeiras, pertencem ao dominio espiritual da França. Foi a Associação Internacional dos Escritores de Língua francesa que promoveu esta exposição. A cerimonia assistiram representantes do Canada, Belgica, Suíça, Egipto, Japão e Romenia. Presidiu o escritor suíço Robert de Traz. Viam-se também muitos escritores franceses: Louis Gillet, André Thérive, etc.

Pierre Mille, numa allocução cheia de vigor e de espirito, prometeu aos seus confrades estrangeiros o seu concurso, «na qualidade de verdadeira nacionalista que sou — disse — isto é de francês do século XVIII». «Importa — frisou o autor da «Historias Exoticas e Maravilhosas» — não confundir as fronteiras intellectuais da França com as suas fronteiras politicas».

Citou os quatro milhões de valons e brabanções, 1.500.000 de suíços franceses e os 3.500.000 de canadianos para provar a sua afirmação e atacou a politica das limitações em literatura. «Em conclusão, disse, com muito espirito, os homens de letras dignos deste nome devem ter preocupações diferentes das que animam os metalurgicos ou os viticultores».

A inauguração de ontem, que se destina a fazer conhecer do publico francês a obra dum Louis Hémon, dum Marcel Dugas, dum René Chopin, dum Albert Pelletin, etc., é o primeiro passo numa longa serie de iniciativas que a referida associação prepara. Realizar-se-á em breve uma «matinée» poetica reservada aos poetas estrangeiros. A Biblioteca Nacional projecta uma exposição consagrada ás obras de Frederico II e do Principe de Ligne. Pretende-se igualmente convocar para 1937, um vasto Congresso, a realizar na capital dos escritores estrangeiros que pertencem á «França espiritual». — (Havas).

OS RIGORES DO INVERNO**O temporal na Polonia**

VARSOVIA, 19.—São numerosas as victimas causadas pela violenta tempestade que ha 48 horas assola o pais. Na Pomerania um comboio esmagou três pessoas que o maquinista não pôde ver devido á neve. Duas raparigas, que atravessavam uma ponte proximo de Cracovia, caíram ao rio e morreram afogadas. — (Havas).

RUTHER.—Usado diariamente revigora os cabelos tornando-os soltos e brilhantes. Destina-se principalmente a todas as pessoas que desejam reacquirir a coloração dos seus cabelos de uma forma lenta, progressiva, sem dar nas vistas.

A venda na Drogaria de J. da Silva Pires, L.ª, Rua 1.ª de Dezembro, 128, 130.

= SCHAU B =

Todos os comprimentos de onda: curta, média e comprida. A verdade da sua maravilhosa reprodução de som fez dele o aparelho para os amadores de boa musica.

Corrente alterna 110-220 volts: 2.880\$00
Corrente contínua: 2.980\$00

OLAVO CRUZ, L.ª D.ª

LISBOA — Av. da Liberdade, 11-7c.

— Telef. 2 2683 —

PORTO — Rua Sampaio Bruno, 12-1.º

— Telef. 5655 —

**Já confrontou os novos
preços do Ford V-8?**

**UMA
PASTILHA
VALDA**
na bocca
é um resguardo

contra as dores de
Garganta, Constipações,
Rouquidão, Defluxos,
Bronchites, etc.
é o bom remedio
para combater todas as
molestias do Peito.

Encontram-se em todas as
Farmacias e Drogarias
**EM LATAS com o nome
VALDA**
Representante H. REYNAUD
LISBOA

800 ON — às 21,15
A Dama das Camélias
PALACIO — às 21,30
A conquista de Hollywood
e As fronteiras do amor

ULTIMAS NOTICIAS

Bailes de Carnaval
 Grande entusiasmo, pelo Calçado de baile, d'homem e senhora que está a venda na:
Sap. Inglesa Lt.ª
 R. Prata, 180
Sap. Lhame nos mais recentes modelos a 80 e 85\$00.

VIDA PARLAMENTAR

A Assembleia Nacional começou a discutir hoje

a proposta relativa á reforma do credito
Foram apresentados numerosos projectos de lei

(Continuação da 4.ª pagina)

nismos, colectividades individualizadas a que se referem.

Seguidamente o sr. dr. Marques de Carvalho apresentou um projecto de lei que estabelece um novo plano de estudos para o ensino secundario.

O sr. dr. Alberto Cruz pediu, a seguir a palavra para enviar para a mesa um projecto de lei acerca de «Aerodromos», dizendo que tendo o sr. dr. Braga da Cruz apresentado ha dias um projecto sobre o mesmo assunto, desejava que se procedesse ao estudo conjuntamente.

O projecto do illustre medico de Braga é assim concebido:

«Considerando que está manifestamente provado que a Aeronautica é um elemento de grande importancia a ponderar na Organização geral da Nação para o tempo da guerra;

Considerando que só há vantagens na existencia de uma rede de terrenos que permitam a aterragem e descolagem de avioes dentro do territorio nacional;

Considerando que a Constituição Política da Republica estabelece no art.º 56.º que o Estado promove, protege e auxilia instituicoes civis que tenham por fim adestrar e disciplinar a mocidade em ordem a prepará-la para o cumprimento dos seus deveres militares e patrióticos;

Considerando que sem terrenos devidamente apropriados não é possível o exercicio do desporto aereo; e

Considerando finalmente que a existencia de aerodromos em certas regiões lhes traz incontestaveis vantagens, visto facilitar a visita de turistas que prefiram deslocar-se por via aerea;

Propoño as seguintes alteracoes ao Regulamento da Navegação Aerea publicadno no Decreto n.º 20.062, de 25 de outubro de 1930:

Assim, que passe a ter a seguinte redacção o parágrafo unico do art.º 9.º:

§ Unico: Serão consideradas de utilidade publica as expropriações que sejam necessarias para a instalação dos aerodromos a que se refere este artigo e bem assim para todos e quaisquer aerodromos, que, pela sua situação geografica convenham aos altos interesses nacionais, pelo que deverão ser ouvidos o Estado Maior do Exército, o Conselho Nacional do Ar e o Conselho Nacional de Turismo.

Que sejam acrescentados ao art.º 12.º os seguintes parágrafos:

§ 1.º—As camaras municipais e as associações legalmente organizadas com o fim de propaganda aeronautica, sem intuito comercial, que pretendam instalar aerodromos, ficam dispensadas do pagamento ao Estado de toda e qualquer contribuição, e bem assim, mais especialmente, das que possam incidir sobre compra ou qualquer transacção sobre terrenos destinados a este fim:

§ 2.º—Todas e quaisquer entidades que, beneficiando do que estabelecem os §§ unico do art.º 9.º e 1.º do art.º 12.º desejarem

instalar um aerodromo, obrigar-se-ão a fazer as obras de adaptação no prazo que for fixado pelo Conselho Nacional do Ar, contado a partir da data da posse dos terrenos e mante-lo em condições de utilização. No caso de a entidade proprietaria do aerodromo não o manter em boas condições de utilização o Estado tomará imediatamente posse dos terrenos que o constituem.

Que ao art.º 13.º seja acrescentado o seguinte § unico:

§ Unico—O Conselho Nacional do Ar dará, no prazo maximo de 60 dias, solução a todos os pedidos que sobre a instalação destes aerodromos lhe forem presentes».

O sr. comandante Freitas Morna apresentou depois um importante projecto de lei tendente a criar no Ministerio da Marinha o Instituto de Hidrografia, organismo indispensavel, que centralizará todos os serviços daquelle ramo, hoje ainda dispersos.

Historiou largamente a situação — que classificou de deploravel — em que se encontram aqueles serviços, dizendo que, praticamente, no respeitante a hidrografia está tudo por fazer entre nós.

Afirmou que a dispersão de serviços, dá hoje lugar a perculoso gasto dos dinheiros publicos e enumerou outros prejuizos que desse regime advém, para as construções de portos e outros trabalhos, além da navegação.

Elogiou o trabalho de levantamento hidrografico da costa de Portugal, aludiu á falta desses trabalhos em Cabo Verde o que fará perder a obra de triangulação já feita e disse que ainda nos servimos em alguns pontos de cartas do Almirantado Inglês, muitas delas com erros grosseiros.

Terminou condenando o facto de navios de guerra estrangeiros ainda hoje se verem obrigados a fazer sondagens nas costas de Angola — o que é vexatorio para nós — e pedindo a atenção da Camara para o seu projecto de lei.

O sr. dr. Pinheiro Torres lamentou depois não lhe terem sido fornecidas ainda as respostas ao seu requerimento sobre a lei do divorcio.

Declarou, por fim, que deseja tratar tambem do procedimento ilegal dalgumas cooperações administrativas no lançamento e cobrança de impostos.

Usou em seguida a palavra o sr. dr. Garcia Pulido que requereu que lhe seja fornecida, pelas repartições competentes, a relação dos liceus municipais existentes no pais, com indicação da sua categoria, preferencia e verba que se despende na sua sustentação.

O sr. dr. Ulisses Cortez pediu ainda alguns esclarecimentos para tratar na Camara o problema da Assistencia Publica em Portugal.

O sr. dr. Juvenal de Araujo foi o primeiro deputado a usar da palavra, na «ordem do dia».

Começou por se referir ás reformas de caracter economico ultimamente efectuadas no nosso pais, sobretudo ao ultimo contrato com o Banco de Portugal.

Fez depois largas referencias ao problema cambial e comercial.

Terminou por mandar para a mesa algumas propostas de alteração, que se harmonizam com o parecer da Camara Corporativa.

Subiu á tribuna, em seguida, o sr. dr. Aguedo de Oliveira, que defendeu a proposta governamental e elogiou o espirito que presidiu á sua elaboração. O sr. dr. Antonio Guimarães, prestou a seguir homenagem ao sr. dr. Oliveira Salazar, autor da proposta sobre a «Reforma do Credito», cuja acção enalteceu.

A Camara Corporativa entende

que o chefe do governo pode assistir ás sessões da Assembleia Nacional

Tornou-se hoje publico o parecer da Camara Corporativa sobre um projecto do deputado sr. dr. Vasco Borges, segundo o qual o chefe do governo passará a poder assistir ás sessões da Assembleia Nacional para dar explicações.

Assim se pronuncia a Camara Corporativa:

«E como, além do mais, se convence de que a verdade desta asserção domina o espirito de todos os servidores da situação politica vigente, julga dispensavel insistir, e por isso não insistirá.

O que se pergunta, portanto, é se o projecto contribue, ou não, para criar um ambiente politico favoravel a qualquer evolução consuetudinaria de tendencias parlamentaristas e se, uma vez transformado em lei, pode ele ter, ou não, quaisquer vantagens.

Ora, posta a questão nestes termos, a Camara Corporativa, por intermedio da sua 18.ª secção, pronuncia-se favoravelmente á aprovação do projecto.

Não se trata, com efeito, de obrigar o Governo a comparecer na Assembleia Nacional, nem sequer de atribuir a esta a faculdade de solicitar a sua comparencia.

Trata-se unica e exclusivamente de permitir que o presidente do Conselho, quando, em seu exclusivo criterio, o julgue conveniente, compareça na Assembleia Nacional para dar explicações sobre assuntos que respeitem «a altos interesses nacionais».

O principio continua a ser o das explicações por escrito. Só por excepção o presidente do Conselho as dará, e aliás espontaneamente, perante a propria Assembléa.

E' ele, portanto, o verdadeiro juiz, o interprete supremo do interesse nacional, só a ele competindo a nomeação e demissão do presidente do Conselho e, sob proposta deste, a nomeação e demissão dos ministros.

A Assembleia Nacional—órgão legislativo normal—assistida da Camara Corporativa, compete fazer as leis, mas a conservação do Governo no Poder não depende de quaisquer votações suas, nem da sorte que tiverem as propostas governamentais: o Governo é da exclusiva confiança do Presidente da Republica.

E foi tal o receio do legislador constituinte de abrir a porta a uma futura evolução politica de tendencias parlamenta-

ristas que, como vimos, proibiu em absoluto a comparencia do Governo na Assembleia Nacional, quer para defender propostas de lei, quer para dar explicações sobre quaisquer assuntos de administração publica: as relações entre estes dois órgãos da soberania estabelecem-se apenas por intermedio do presidente do Conselho e por escrito.

Não será a Camara Corporativa, quem, no actual momento historico, convalidará a preocupação constitucional de assegurar a completa, absoluta independencia do Governo perante quaisquer assembleias parlamentares, não podendo, ou, pelo menos, não devendo esta convalidar—nem mesmo moralmente, através de uma sollicitação—a lançar mão, contra os seus desejos, de explicações verbais em vez de explicações por escrito.

Ao Chefe do Governo, e só a ele, competirá julgar, em inteira liberdade, da conveniencia do emprego de um ou outro processo.

E sem duvida surgirão casos em que as explicações verbais se imponham, quer por motivos de ordem internacional quer por motivos de ordem interna.

Supomos, portanto, que o aprovar-se o projecto nos seus termos restritos não trará inconvenientes e pode ter vantagens».

O parecer é assinado pelos srs. drs. Fezas Vital, Cordeiro Ramos e Pinto Coelho.

Na Camara Corporativa hoje sessão plenaria para recepção aos novos procuradores e nomeação de uma delegação para ir saudar o chefe do Estado pela sua reeleição.

Sob a presidencia do sr. ministro das Obras Publicas, reuniram-se as secções 21.ª, 24.ª, 23.ª, 13.ª e 14.ª, para estudo da proposta sobre «Urbanização da Costa do Sol», tendo-se reunido tambem outras secções para continuação do estudo de propostas e projectos.

Maloçaram-se as negociações anglo-brasileiras ?

LONDRES, 19.—O «Financial Times», referindo-se á actividade que a missão financeira brasileira, presidida pelo ministro das Finanças, sr. dr. Artur Sousa Costa, está a desenvolver junto do governo britânico e dos banqueiros londrinos para obter o almejado emprestimo de vinte e um milhões de dolares, que não conseguiu realizar nos Estados Unidos, declara abertamente que não julga viavel o referido emprestimo, em virtude da actual posição economica brasileira ser muito difficil. — (UNITED PRESS).

Anunciam-se novos combates entre chineses e japoneses

CHANGAI, 19.—O general Kenki Doihara, chefe dos serviços secretos do Exército japonês, declarou á «United Press», que infelizmente se vão dar novos e violentos combates no norte da China, em virtude dos chineses terem desrespeitado altas autoridades militares do Manchukuo e não terem apresentado áquelle Estado as desculpas da praxe. — (United Press).

A agitação social em Cuba

Explosão de bombas

HAVANA, 19.—Rebentaram duas potentes bombas á porta dum cinema local, na ocasião em que os espectadores saíam e se dirigiam para as suas habitações.

O panico causado pelas detonações daqueles dois terríveis engenhos de destruição foi enorme.

Os estilhaços das bombas atingiram mortalmente duas pessoas e feriram 12, das quais cinco encontram-se em estado muito grave. — (United Press).

às 5 horas chá

PATISSERIE VERSAILLES

CRETONES, VELUDOS E DAMASCOS

Casa Elisio Santos

RUA SAPATEIROS (vulgo ARCO BANDEIRA), 32

Conserva os dentes usando a
PASTA DENTIFRICA BENAMOR

MAXIM'S

Quinta-feira, 21. Evocação do Carnaval Antigo

“UM BAILE NUMA SOCIEDADE RECREATIVA”

abrilhantado por uma

Filarmonica de 16 figuras

esgrosamente fardada, a qual executará um seleccionado repertorio. Musicas de dança de tempos idos: Pas de quatre, mazurkas, polkas e valsas

O salão do Dancing apresentará uma ornamentação apropriada
Dansar-se-á nos dois grandes salões

A Direcção recomenda aos ex. socios que queiram assistir a esta festa no salão do dancing a conveniencia de se apressarem a marcar as suas mesas.